

Belo Horizonte, 19 de março de 2015, Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: **KROT3**; OTCQX: **KROTY**), – “Kroton” ou “Companhia” anuncia hoje os resultados referentes ao quarto trimestre de 2014 (4T14). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

DESTAQUES

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH	2014	2013	% AH
Receita Bruta	1.550.732	628.643	146,7%	1.456.769	6,5%	4.700.182	2.442.966	92,4%
Receita Líquida	1.230.063	518.575	137,2%	1.145.410	7,4%	3.774.476	2.015.942	87,2%
Lucro Bruto	807.957	331.638	143,6%	731.490	10,5%	2.545.345	1.321.601	92,6%
Margem Bruta	65,7%	64,0%	1,7 p.p.	63,9%	1,8 p.p.	67,4%	65,6%	1,9 p.p.
Resultado Operacional	585.500	241.156	142,8%	542.173	8,0%	1.940.697	963.876	101,3%
Margem Operacional	47,6%	46,5%	1,1 p.p.	47,3%	0,3 p.p.	51,4%	47,8%	3,6 p.p.
EBITDA Ajustado	400.271	173.114	131,2%	398.797	0,4%	1.456.783	728.391	100,0%
Margem EBITDA Ajustada	32,5%	33,4%	-0,8 p.p.	34,8%	-2,3 p.p.	38,6%	36,1%	2,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	335.446	137.775	143,5%	304.638	10,1%	1.216.302	582.410	108,8%
Margem Líquida Ajustada	27,3%	26,6%	0,7 p.p.	26,6%	0,7 p.p.	32,2%	28,9%	3,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado/ação	0,21	0,51	-59,7%	0,19	10,1%	0,75	2,17	-65,5%
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex ¹²	290.287	115.232	151,9%	302.186	-3,9%	1.035.912	622.032	66,5%
GCO após Capex ¹² / EBITDA (não ajustado)	81,4%	71,0%	10,4 p.p.	85,2%	-3,7 p.p.	65,5%	77,2%	-11,7 p.p.

¹ Não considera os investimentos com M&A e Projetos Especiais.

² Para o 4T14, considera como caixa o montante de R\$ 164,0 milhões referente ao saldo FIES do 4T14, o qual tinha recompra prevista para dezembro de 2014, mas que foi integralmente realizada em 22/01/15 e desconsidera o montante de R\$ 192,2 milhões referente ao saldo FIES do 3T14, o qual tinha recompra prevista para setembro, mas que foi realizada em 02/10/14. Para o 3T14, considera como caixa o montante de R\$ 192,2 milhões referente ao saldo FIES do 3T14, o qual tinha recompra prevista para setembro, mas que foi realizada em 02/10/14 e desconsidera o montante de R\$ 234,9 milhões referente ao saldo FIES do 2T14, o qual tinha recompra prevista para junho, mas que foi realizada em 03/07/14. Já para 2014 considera como caixa o montante de R\$ 164,0 milhões referente ao saldo FIES do 4T14, o qual tinha recompra prevista para dezembro, mas que foi integralmente realizada em 22/01/15 e desconsidera o montante de R\$ 77,6 milhões referente ao saldo FIES do 4T13, o qual tinha recompra prevista para dezembro, mas que foi realizada em 08/01/14.

- ✦ Processo de integração da Anhanguera evolui de forma consistente com diversas entregas já realizadas e antecipação de vários projetos com o objetivo de capturar os ganhos de eficiência com mais agilidade e amplitude.
- ✦ Receita líquida cresceu 137,2% em relação ao 4T13, devido, especialmente, à incorporação dos números da Anhanguera, mas também ao aumento de alunos de Ensino Superior. Em 2014, a receita líquida totalizou R\$ 3.774,5 milhões, crescimento de 87,2% sobre 2013.
- ✦ EBITDA ajustado ultrapassou a marca dos R\$ 400 milhões e apresentou crescimento de 131,2% sobre o 4T13. Já a margem EBITDA ajustada situou-se em 32,5% no 4T14. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 1,5 bilhão, 100,0% acima de 2013, e com margem de 38,6%, um ganho de 2,5 p.p. frente ao ano anterior.
- ✦ Lucro líquido ajustado totalizou R\$ 335,4 milhões no 4T14, 143,5% superior ao montante de R\$ 137,8 milhões apresentado no mesmo período do ano passado. Margem líquida ajustada de 27,3%, 0,7 p.p. superior se comparado com o 4T13, já refletindo os efeitos da incorporação da Anhanguera. Em 2014, o lucro líquido ajustado apresentou crescimento de 108,8% em relação a 2013, atingindo R\$ 1.216,3 milhões, com margem líquida de 32,2%.
- ✦ Geração de caixa operacional (pro forma) após capex foi de R\$ 290,3 milhões no 4T14. A relação entre esse indicador e o EBITDA (sem ajustes) apresentou uma taxa de conversão de 81,4% no período.
- ✦ A Kroton recebeu o reconhecimento pela realização da fusão da Anhanguera – “Best Deal of the Year” – em premiação realizada pela revista Latin Finance.

Relações com Investidores

Carlos Lazar – Diretor
Carolina Igi – Coordenadora
Pedro Gomes – Coordenador

Tel: + 55 (11) 3133-7309 /
7314 / 7311
E-mail: cri@kroton.com.br

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nos últimos anos a Kroton desenvolveu uma capacidade ímpar de se adaptar a novos cenários. Em 2010, a integração entre Kroton e IUNI fez a empresa dobrar de tamanho. Nos adaptamos, reestruturamos o modelo acadêmico, operacional e todos os mecanismos de gestão para fazer frente aos novos desafios. O mesmo ocorreu em 2012, com a aquisição da Unopar. Mais uma vez dobramos de tamanho e precisamos integrar um negócio novo e representativo que era o Ensino a Distância (EAD). Nos adaptamos, integramos as operações, capturamos sinergias e crescemos. Em 2014, demos um novo passo relevante com a fusão com a Anhanguera. Nos adaptamos, estamos capturando sinergias, integrando duas grandes operações, com culturas distintas e dentro de um curto período de tempo.

Em 2015, temos um novo desafio que são as mudanças regulatórias no Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e estamos seguros que a Companhia está bem preparada para superá-lo. Essa capacidade de adaptação a novos cenários e a agilidade em responder às necessidades decorrentes dessas mudanças é um diferencial que a Kroton construiu nesses últimos cinco anos e que está sendo extremamente importante nesse momento.

A partir de dezembro de 2014, o Ministério da Educação (MEC) iniciou um processo de mudanças em regras e critérios do FIES. Algumas das mudanças regulatórias implementadas estão sendo questionadas por associações representativas e sindicatos, com decisões favoráveis às instituições, como no caso do limite de preços estabelecido, que deixou de vigorar a partir do último dia 17 de março. Mas outras regras, como a limitação de volume para novos contratos continuam em vigor e estamos tomando todas as medidas para minimizar os impactos em nossos processos de captação.

As ações que estamos tomando buscam mitigar, e em alguns casos neutralizar, os efeitos das novas regras do FIES em diversas frentes de atuação. Entre elas, iremos disponibilizar, via EAD, conteúdos para preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de forma gratuita aos alunos de escolas de ensino médio nas localidades onde atuamos, buscando reduzir a inelegibilidade dos alunos ao FIES. Também estamos desenvolvendo novas soluções para assegurar que nosso aluno consiga iniciar ou continuar seus estudos mesmo sem o apoio do FIES, que inclui a disponibilização de modelos de parcelamento ou financiamento privados que estão sendo estruturados com muita agilidade e de maneira responsável pela Companhia. O primeiro produto, o Parcelamento Especial já está operacional e sendo ofertado em nossas unidades.

Além das ações de recuperação de receita, estamos conduzindo os ajustes necessários para redimensionar o orçamento do ano e as estruturas das áreas. Sempre tivemos e continuaremos tendo a celeridade necessária para adequar a estrutura de custos e despesas da Companhia às novas realidades de receita, garantindo a maximização dos resultados. E sabemos que é possível fazer esses ajustes de forma responsável, assegurando a manutenção da qualidade de ensino e dos projetos de crescimento de médio e longo prazo, como os projetos de *greenfields*, de novos polos de EAD e de novos cursos em unidades atuais.

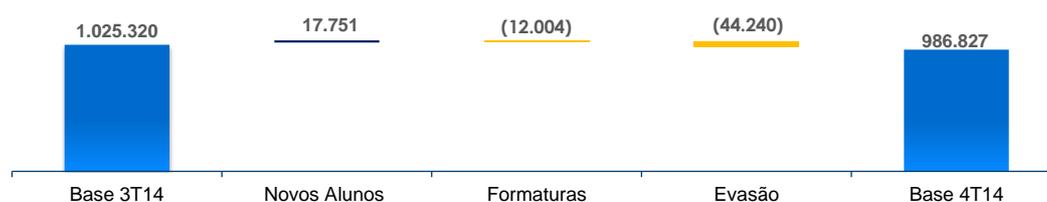
Estamos prontos para continuar avançando mesmo num cenário de crédito mais restrito, como o previsto para 2015 e acreditamos que o FIES continuará a ter um papel relevante na política educacional brasileira como uma das principais alavancas para atingimento dos índices de escolaridade definidos no Plano Nacional de Educação (PNE).

Continuamos, portanto, confiantes na evolução dos indicadores operacionais e financeiros da Companhia por vários motivos, mas em especial pela solidez de seus mecanismos de gestão, pela robustez de seus processos, pela clareza de sua estratégia e, acima de tudo, pelas pessoas que fazem a Kroton.

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Evolução do Número de Alunos



A seguir, é apresentada a evolução de alunos do Ensino Superior entre 3T14 e 4T14, de acordo com o produto (Graduação e Pós-graduação) e a modalidade de ensino (Presencial e a Distância).

Alunos	Presencial			Ensino a Distância		
	Graduação	Pós-graduação	Total	Graduação	Pós-graduação	Total
Base 3T14	426.065	19.465	445.530	534.531	45.259	579.790
Entradas	9.660	864	10.524	931	6.296	7.227
Formaturas	-	(1.868)	(1.868)	-	(10.136)	(10.136)
Evasão	(12.942)	(960)	(13.902)	(27.789)	(2.549)	(30.338)
Base 4T14	422.783	17.501	440.284	507.673	38.870	546.543
% Base 4T14 / Base 3T14	-0,8%	-10,1%	-1,2%	-5,0%	-14,1%	-5,7%

Alunos	Total	Total	Total
	Graduação	Pós Graduação	
Base 3T14	960.596	64.724	1.025.320
Entradas	10.591	7.160	17.751
Formaturas	-	(12.004)	(12.004)
Evasão	(40.731)	(3.509)	(44.240)
Base 4T14	930.456	56.371	986.827
% Base 4T14 / Base 3T14	-3,1%	-12,9%	-3,8%

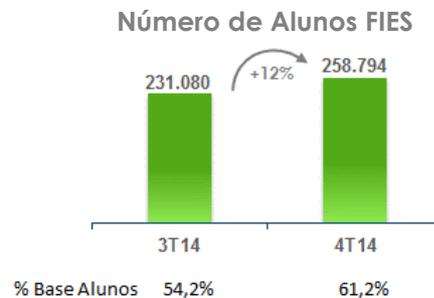
Ao final do 4T14, o número de alunos de Ensino Superior (Graduação e Pós-graduação), considerando as modalidades Presencial e EAD, atingiu aproximadamente 987 mil alunos, uma queda de 3,8% sobre o trimestre anterior, devido à sazonalidade natural do negócio. Entre as modalidades, a Presencial encerrou o trimestre representando uma participação de 44,6% do número total de alunos, enquanto a modalidade de EAD foi responsável por 55,4% da base total de alunos.

No negócio de Graduação, destacam-se a entrada tardia de cerca de 10 mil alunos advinda da efetiva contratação do FIES realizada somente ao longo do 4T14, além de transferências recebidas. Por sua vez, o número registrado de evasão na Graduação EAD, verificada notadamente, nos polos da Anhanguera, os quais historicamente apresentam um nível mais elevado nesse indicador, quando comparado com as demais marcas.

Analisando somente o negócio de Pós-graduação, verificaram-se um total de 7,2 mil novos alunos, advindos, principalmente, da modalidade EAD, e um volume importante de formaturas, que no total somaram pouco mais de 12 mil. Destaca-se ainda que a LFG também oferece cursos de Pós-graduação, os quais estão considerados na tabela acima.

Cabe ressaltar que os processos de captação de rematrículas do primeiro semestre de 2015 seguem em andamento com previsão de finalização ao final de abril.

FIES



Ao final de 2014, a Companhia registrou 258.794 alunos matriculados com contratos do FIES, representando um crescimento de 12,0% em relação ao trimestre anterior, suportado pela efetiva adesão de aproximadamente 27 mil alunos, especialmente advindos das instituições da Anhanguera, após finalizarem as etapas relacionadas ao processo de contratação do programa durante o 4T14. Com isso, a penetração de alunos com o financiamento ficou em 61,2% da base de alunos de Graduação presencial, ou 26,2% da base total de alunos de Ensino Superior.

Avaliações do Ministério da Educação (MEC)

Indicador	Menor que 3	Igual a 3	Maior que 3	Total, Igual ou Maior que 3
Conceito de Curso (CC)	2,0%	45,3%	52,7%	98,0%
Conceito Institucional (CI)	1,9%	73,6%	24,5%	98,1%

Ao final do 4T14, 98,0% dos cursos e 98,1% das instituições que compõem a Kroton estavam avaliados com conceitos entre satisfatório e excelente, reforçando o compromisso com a qualidade do ensino em todos os serviços educacionais prestados aos alunos.

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

No contexto do Pronatec (Bolsa Formação), a Kroton (incluindo as instituições da Anhanguera) encerrou o ano oferecendo 49 diferentes cursos, com duração entre 12 e 18 meses, em 87 de nossas instituições de Ensino Presencial.

Considerando todos os ciclos de captação realizados e a evasão registrada, a base média (média de alunos com receita reconhecida) observada no 4T14 situou-se em 36.888 alunos (não considerado no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente). Destes, 49,7% estão no turno matutino, 26,6% no turno vespertino, e 23,7% no turno noturno. Assim como em trimestres anteriores, a receita do Pronatec continuou sendo reconhecida de acordo com a confirmação da presença do aluno em sala de aula.

Idiomas

A Kroton também disponibiliza cursos de idiomas em várias de suas unidades de Ensino Superior, com o objetivo de oferecer mais uma oportunidade de desenvolvimento aos seus alunos, além de estabelecer relacionamentos com estudantes que ainda estão no Ensino Médio, para que possam escolher uma das unidades Kroton para cursar o Ensino Superior. No final do 4T14, o número de alunos desse segmento era de 5.832 (não considerado no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente).

Cursos Preparatórios (LFG) e Cursos Livres

Por meio da marca LFG, a Companhia oferta cursos preparatórios focados no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e em concursos para carreiras públicas. Sempre posicionada como referência em cursos preparatórios, a LFG registrou uma média de 21.689 alunos ao longo do 4T14.

Paralelamente, a Companhia também disponibiliza Cursos Livres ofertados pelas unidades presenciais e polos de EAD das diferentes marcas. Tais cursos são de curta duração e permitem ao aluno aumentar seus conhecimentos em diferentes áreas de concentração, como Gestão, Educação e Exatas. No acumulado do ano, a Companhia ofereceu esses cursos a 57.052 alunos (da mesma forma que nos cursos de idiomas e preparatórios, estes não foram considerados no número de alunos de Ensino Superior).

EDUCAÇÃO BÁSICA

No segmento de Educação Básica, o principal negócio da Kroton é a oferta, por meio da Rede Pitágoras, de seu Sistema de Ensino, composto de coleções didáticas, treinamento de professores, avaliação educacional e outros serviços para escolas privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

No ano de 2014, a Companhia atendeu cerca de 290 mil alunos no setor privado, um crescimento de 4,7% em relação ao ano anterior. Já o número de Escolas Associadas da rede privada situou-se em 876, ou seja, 9,0% acima do número do ano anterior.

Para 2015, a Companhia tomou a decisão estratégica de não renovar a maior parte dos contratos com as escolas pertencentes à Rede Sesi que representavam uma reduzida parcela do total da receita de Educação Básica. Atualmente todos os esforços estão sendo direcionados para o incremento da operação de sistemas de ensino para escolas privadas, área que deve apresentar um aumento do número de coleções vendidas frente ao ano passado, sustentando um crescimento saudável do segmento.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Em linha com o formato apresentado desde o último trimestre, os indicadores financeiros do 3T14 e 4T14 contêm os dados da Anhanguera, respeitando a prática já existente na Kroton de divisão por segmento, conforme abaixo:

- Ensino Presencial: considera todos os resultados do segmento de Ensino Presencial composto dos negócios de Graduação, Pós-graduação, Pronatec e Cursos Livres (idiomas) oferecidos em todas as instituições (inclusive Anhanguera). Os resultados financeiros anteriores ao 3T14 desconsideram os números advindos da Anhanguera.

- Educação a Distância (EAD): considera todos os resultados do segmento de EAD composto dos negócios de Graduação, Pós-graduação e Cursos Livres e Preparatórios de todas as instituições, englobando todos os alunos de EAD, inclusive aqueles distribuídos nas unidades presenciais e nos polos da Anhanguera e da LFG. Os resultados financeiros anteriores ao 3T14 desconsideram os números advindos da Anhanguera e da LFG.

- Educação Básica: considera a operação de Educação Básica como já vinha sendo apresentada.

RESULTADO 4T14

Valores em R\$ ('000)	Ensino Presencial		Ensino a Distância		Educação Básica		Kroton Consolidado	
	4T14	% AV	4T14	% AV	4T14	% AV	4T14	% AV
Receita Bruta	1.141.371	126,3%	368.932	127,4%	40.430	109,8%	1.550.732	126,1%
Deduções da Receita Bruta	(237.612)	-26,3%	(79.460)	-27,4%	(3.597)	-9,8%	(320.669)	-26,1%
Impostos	(26.847)	-3,0%	(7.527)	-2,6%	(1.493)	-4,1%	(35.867)	-2,9%
ProUni	(134.890)	-14,9%	(53.841)	-18,6%	-	0,0%	(188.732)	-15,3%
Devoluções	-	0,0%	-	0,0%	(2.104)	-5,7%	(2.104)	-0,2%
Descontos Totais	(75.875)	-8,4%	(18.092)	-6,2%	-	0,0%	(93.967)	-7,6%
Receita Líquida	903.758	100,0%	289.472	100,0%	36.832	100,0%	1.230.063	100,0%
Custos (CPV/CSP)	(329.323)	-36,4%	(72.678)	-25,1%	(20.106)	-54,6%	(422.106)	-34,3%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	0,0%	-	0,0%	(9.319)	-25,3%	(9.319)	-0,8%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(329.323)	-36,4%	(72.678)	-25,1%	(10.786)	-29,3%	(412.787)	-33,6%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(252.907)	-28,0%	(59.093)	-20,4%	(8.788)	-23,9%	(320.787)	-26,1%
Aluguel	(69.999)	-7,7%	(7.241)	-2,5%	(330)	-0,9%	(77.570)	-6,3%
Materiais	(4.789)	-0,5%	(5.107)	-1,8%	(8)	0,0%	(9.904)	-0,8%
Manutenção	(5.910)	-0,7%	(918)	-0,3%	(458)	-1,2%	(7.286)	-0,6%
Outros	4.282	0,5%	(319)	-0,1%	(1.202)	-3,3%	2.761	0,2%
Lucro Bruto	574.436	63,6%	216.794	74,9%	16.727	45,4%	807.957	65,7%
Despesas Operacionais	(151.521)	-16,8%	(40.372)	-13,9%	(7.801)	-21,2%	(199.693)	-16,2%
Despesas de Pessoal	(79.892)	-8,8%	(21.801)	-7,5%	(4.833)	-13,1%	(106.525)	-8,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(71.629)	-7,9%	(18.571)	-6,4%	(2.968)	-8,1%	(93.168)	-7,6%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(22.388)	-2,5%	(22.109)	-7,6%	(289)	-0,8%	(44.786)	-3,6%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	16.567	1,8%	5.355	1,9%	99	0,3%	22.022	1,8%
Resultado Operacional	417.095	46,2%	159.669	55,2%	8.736	23,7%	585.500	47,6%
Despesas com Vendas e Marketing							(89.602)	-7,3%
Despesas Corporativas							(95.627)	-7,8%
EBITDA Ajustado							400.271	32,5%
(-) Custos e Despesas Não Recorrentes							(43.815)	-3,6%
EBITDA							356.456	29,0%
Depreciação e Amortização							(94.477)	-7,7%
Resultado Financeiro							(35.650)	-2,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social							17.656	1,4%
Lucro Líquido							243.985	19,8%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes							43.815	3,6%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)							47.646	3,9%
Lucro Líquido Ajustado							335.446	27,3%

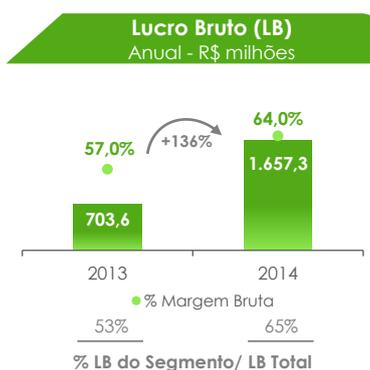
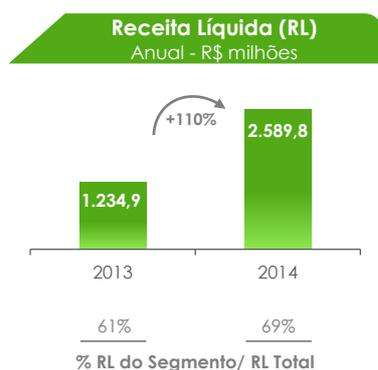
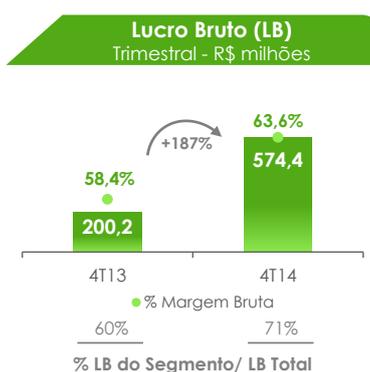
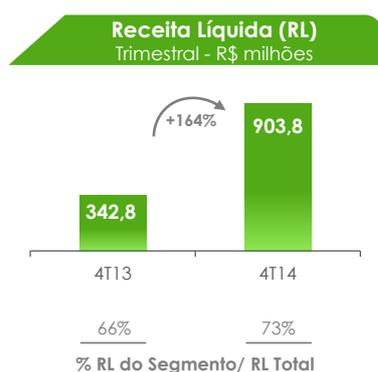
RESULTADO 2014

Nota: Exceto quando indicado de forma diferente, todos os dados financeiros a partir do 3T14 consideram os impactos da fusão com a Anhanguera, ou seja, os dados de 2014 consideram o impacto da fusão com a Anhanguera apenas entre julho e dezembro.

Valores em R\$ ('000)	Ensino Presencial		Ensino a Distância		Educação Básica		Kroton Consolidado	
	2014	% AV	2014	% AV	2014	% AV	2014	% AV
Receita Bruta	3.246.245	125,3%	1.247.442	125,5%	206.495	108,3%	4.700.182	124,5%
Deduções da Receita Bruta	(656.442)	-25,3%	(253.378)	-25,5%	(15.886)	-8,3%	(925.706)	-24,5%
Impostos	(77.829)	-3,0%	(23.449)	-2,4%	(5.297)	-2,8%	(106.576)	-2,8%
ProUni	(363.003)	-14,0%	(167.742)	-16,9%	-	0,0%	(530.746)	-14,1%
Devoluções	-	0,0%	-	0,0%	(10.588)	-5,6%	(10.588)	-0,3%
Descontos Totais	(215.609)	-8,3%	(62.187)	-6,3%	-	0,0%	(277.796)	-7,4%
Receita Líquida	2.589.803	100,0%	994.063	100,0%	190.609	100,0%	3.774.476	100,0%
Custos (CPV/CSP)	(932.493)	-36,0%	(215.823)	-21,7%	(80.815)	-42,4%	(1.229.131)	-32,6%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	0,0%	-	0,0%	(39.198)	-20,6%	(39.198)	-1,0%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(932.493)	-36,0%	(215.823)	-21,7%	(41.616)	-21,8%	(1.189.932)	-31,5%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(698.484)	-27,0%	(166.981)	-16,8%	(30.123)	-15,8%	(895.588)	-23,7%
Aluguel	(184.518)	-7,1%	(17.827)	-1,8%	(1.180)	-0,6%	(203.525)	-5,4%
Materiais	(19.499)	-0,8%	(28.056)	-2,8%	(129)	-0,1%	(47.683)	-1,3%
Manutenção	(17.485)	-0,7%	(2.052)	-0,2%	(2.093)	-1,1%	(21.630)	-0,6%
Outros	(12.507)	-0,5%	(907)	-0,1%	(8.091)	-4,2%	(21.506)	-0,6%
Lucro Bruto	1.657.311	64,0%	778.240	78,3%	109.795	57,6%	2.545.345	67,4%
Despesas Operacionais	(303.596)	-11,7%	(90.731)	-9,1%	(23.483)	-12,3%	(417.810)	-11,1%
Pessoal	(215.125)	-8,3%	(60.397)	-6,1%	(20.292)	-10,6%	(295.815)	-7,8%
Gerais e Administrativas	(169.775)	-6,6%	(45.743)	-4,6%	(11.864)	-6,2%	(227.382)	-6,0%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(71.148)	-2,7%	(71.759)	-7,2%	(4.635)	-2,4%	(147.542)	-3,9%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	45.299	1,7%	20.302	2,0%	490	0,3%	66.090	1,8%
Resultado Operacional	1.246.561	48,1%	620.643	62,4%	73.493	38,6%	1.940.697	51,4%
Despesas com Vendas e Marketing							(224.894)	-6,0%
Despesas Corporativas							(259.019)	-6,9%
EBITDA Ajustado							1.456.783	38,6%
(-) Custos e Despesas Não Recorrentes							(100.114)	-2,7%
EBITDA							1.356.669	35,9%
Depreciação e Amortização							(249.762)	-6,6%
Resultado Financeiro							(91.067)	-2,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social							(15.241)	-0,4%
Lucro Líquido							1.000.599	26,5%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes							100.114	2,7%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)							115.590	3,1%
Lucro Líquido Ajustado							1.216.302	32,2%

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO PRESENCIAL

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH	2014	2013	% AH
Receita Bruta	1.141.371	418.537	172,7%	1.051.170	8,6%	3.246.245	1.522.780	113,2%
Deduções da Receita Bruta	(237.612)	(75.736)	213,7%	(227.190)	4,6%	(656.442)	(287.843)	128,1%
Impostos	(26.847)	(9.996)	168,6%	(25.894)	3,7%	(77.829)	(34.793)	123,7%
ProUni	(134.890)	(32.598)	313,8%	(130.870)	3,1%	(363.003)	(123.830)	193,1%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Descontos Totais	(75.875)	(33.141)	128,9%	(70.426)	7,7%	(215.609)	(129.220)	66,9%
Receita Líquida	903.758	342.801	163,6%	823.980	9,7%	2.589.803	1.234.937	109,7%
Receita Líquida - Graduação	834.703	329.617	153,2%	765.930	9,0%	2.413.570	1.190.098	102,8%
Receita Líquida - FIES	608.446	214.246	184,0%	549.065	10,8%	1.755.602	718.640	144,3%
Receita Líq. - Pós-graduação, Cursos Técnicos e Livres	69.056	13.185	423,8%	58.050	19,0%	176.234	44.839	293,0%
Receita Líquida - Cursos Técnicos/ Pronatec	53.410	-	n.a.	42.546	25,5%	123.312	-	n.a.
Total de Custos	(329.323)	(142.590)	131,0%	(319.799)	3,0%	(932.493)	(531.293)	75,5%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(329.323)	(142.590)	131,0%	(319.799)	3,0%	(932.493)	(531.293)	75,5%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(252.907)	(110.923)	128,0%	(227.418)	11,2%	(698.484)	(415.048)	68,3%
Aluguel	(69.999)	(23.964)	192,1%	(65.962)	6,1%	(184.518)	(87.296)	111,4%
Materiais	(4.789)	(1.419)	237,6%	(11.822)	-59,5%	(19.499)	(3.666)	431,8%
Manutenção	(5.910)	(2.566)	130,3%	(5.213)	13,4%	(17.485)	(11.125)	57,2%
Outros	4.282	(3.719)	n.a.	(9.384)	n.a.	(12.507)	(14.158)	-11,7%
Lucro Bruto	574.436	200.211	186,9%	504.181	13,9%	1.657.311	703.644	135,5%
Margem Bruta	63,6%	58,4%	5,2 p.p.	61,2%	2,4 p.p.	64,0%	57,0%	7,0 p.p.
Despesas Operacionais	(151.521)	(44.495)	240,5%	(131.746)	15,0%	(384.900)	(191.086)	101,4%
Pessoal	(79.892)	(18.989)	320,7%	(78.492)	1,8%	(215.125)	(95.498)	125,3%
Gerais e Administrativas	(71.629)	(25.506)	180,8%	(53.254)	34,5%	(169.775)	(95.589)	77,6%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(22.388)	(12.795)	75,0%	(21.847)	2,5%	(71.148)	(49.076)	45,0%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	16.567	5.271	214,3%	17.507	-5,4%	45.299	25.252	79,4%
Resultado Operacional	417.095	148.192	181,5%	368.095	13,3%	1.246.561	488.734	155,1%
Margem Operacional	46,2%	43,2%	2,9 p.p.	44,7%	1,5 p.p.	48,1%	39,6%	8,6 p.p.



Receita e Deduções

<i>Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Receita Bruta	1.141.371	418.537	172,7%	1.051.170	8,6%
Deduções da Receita Bruta	(237.612)	(75.736)	213,7%	(227.190)	4,6%
Impostos	(26.847)	(9.996)	168,6%	(25.894)	3,7%
ProUni	(134.890)	(32.598)	313,8%	(130.870)	3,1%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(75.875)	(33.141)	128,9%	(70.426)	7,7%
Receita Líquida	903.758	342.801	163,6%	823.980	9,7%
Receita Líquida - Graduação	834.703	329.617	153,2%	765.930	9,0%
Receita Líquida - FIES	608.446	214.246	184,0%	549.065	10,8%
Receita Líq. - Pós-graduação, Cursos Técnicos e Livres	69.056	13.185	423,8%	58.050	19,0%
Receita Líquida - Cursos Técnicos (Pronatec)	53.410	-	n.a.	42.546	25,5%

Deduções

As deduções em relação à receita bruta apresentaram crescimento de 2,7 p.p. no 4T14, ao se comparar com o mesmo período de 2013, devido basicamente ao incremento e ajustes realizados da base de alunos do ProUni advindo da fusão (inclusive relativos ao POEB). Entretanto, verifica-se uma melhor eficiência nas linhas de descontos totais, apesar da maior presença de alunos do Fundo Garantidor (FGEDUC). Já em relação ao 3T14, onde a base de comparação já inclui os números da Anhanguera, verificou-se uma redução de 0,8 p.p. no montante de deduções sobre a receita bruta.

Receita Líquida

A receita líquida apresentou elevação de 163,6% no 4T14 ao se comparar com o mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento do número de alunos pagantes advindos dos processos de captação e matrículas realizados no ano, além da incorporação dos números da Anhanguera. Paralelamente, a receita líquida também foi impactada positivamente pelo aumento do *ticket* médio e pela receita dos alunos do Pronatec, que somou R\$ 53,4 milhões no 4T14. Na comparação com o trimestre anterior, o crescimento de 9,7% na receita líquida é consequência da regularização da situação de alunos FIES a partir da efetivação de suas contratações no programa durante o trimestre e do maior volume de Pronatec registrado. Em 2014, a receita líquida do Ensino Presencial atingiu R\$ 2.589,8 milhões, crescimento de 109,7% em relação ao ano de 2013.

Ticket Médio Líquido

<i>Ensino Superior Presencial - Valores em R\$</i>	4T14	3T14	%AH
Total	638,31	649,98	-1,8%

Para uma melhor compreensão, o cálculo do *ticket* médio da Kroton utiliza o número de alunos efetivamente faturados no período (excluindo aqueles do Pronatec, mas incluindo aqueles do ProUni), sendo que, devido aos aditamentos retroativos, um aluno pode ter mais de uma fatura em um determinado mês. Dessa forma, o *ticket* médio líquido do 4T14 foi de R\$ 638,31, praticamente estável em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2013, a alta de 5,8% é consequência, principalmente, da participação de cursos com *tickets* maiores na composição da base, além do aumento nas mensalidades, o que acabou compensando os efeitos da incorporação da Anhanguera, que possui um *ticket* médio inferior ao observado nas demais instituições da Kroton.

Custos

<i>Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Total de Custos	(329.323)	(142.590)	131,0%	(319.799)	3,0%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(329.323)	(142.590)	131,0%	(319.799)	3,0%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(252.907)	(110.923)	128,0%	(227.418)	11,2%
Aluguel	(69.999)	(23.964)	192,1%	(65.962)	6,1%
Materiais	(4.789)	(1.419)	237,6%	(11.822)	-59,5%
Manutenção	(5.910)	(2.566)	130,3%	(5.213)	13,4%
Outros	4.282	(3.719)	n.a.	(9.384)	n.a.
<i>Análise Vertical - % da Receita Líquida</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Total de Custos	-36,4%	-41,6%	5,2 p.p.	-38,8%	2,4 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	0,0%	0,0%	n.a.	0,0%	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-36,4%	-41,6%	5,2 p.p.	-38,8%	2,4 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-28,0%	-32,4%	4,4 p.p.	-27,6%	-0,4 p.p.
Aluguel	-7,7%	-7,0%	-0,8 p.p.	-8,0%	0,3 p.p.
Materiais	-0,5%	-0,4%	-0,1 p.p.	-1,4%	0,9 p.p.
Manutenção	-0,7%	-0,7%	0,1 p.p.	-0,6%	0,0 p.p.
Outros	0,5%	-1,1%	1,6 p.p.	-1,1%	1,6 p.p.

No 4T14, os custos de serviços prestados em relação à receita líquida apresentaram redução de 5,2 p.p. quando comparados com o mesmo período de 2013, como resultado dos relevantes ganhos de escala e de eficiência conquistados dentro de todas as unidades, os quais foram potencializados pelos processos de captação e matrícula, bem como (i) pelo melhor *ratio* "alunos/sala de aula", (ii) pela implementação de disciplinas de EAD no currículo do Ensino Presencial nas unidades Kroton (ex-Anhanguera) e (iii) pela melhora contínua nas operações adquiridas.

Frente ao ano anterior, os custos de aluguel apresentaram um crescimento, basicamente pela incorporação das unidades da Anhanguera que, em geral, estão localizadas em regiões que apresentam níveis mais altos dessa rubrica. Já a redução verificada na linha de materiais quando comparado com o trimestre anterior refere-se à sazonalidade do período, uma vez que os custos relacionados ao Programa Livro Texto (PLT) adotado pela Anhanguera têm incidência maior nos trimestres ímpares.

Lucro Bruto

<i>Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Lucro Bruto	574.436	200.211	186,9%	504.181	13,9%
<i>Margem Bruta</i>	63,6%	58,4%	5,2 p.p.	61,2%	2,4 p.p.

A combinação entre o expressivo crescimento da receita decorrente da fusão com a Anhanguera e o contínuo ganho de eficiência dentro das instituições permitiu um aumento de 186,9% no lucro bruto entre o 4T14 e o 4T13, e uma elevação da margem bruta de 5,2 p.p., quando comparados com o mesmo período de 2013. No ano, a margem bruta apresentou crescimento de 7,0 p.p., alcançando 64,0%.

Despesas Operacionais

<i>Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Despesas Operacionais	(151.521)	(44.495)	240,5%	(131.746)	15,0%
Pessoal	(79.892)	(18.989)	320,7%	(78.492)	1,8%
Gerais e Administrativas	(71.629)	(25.506)	180,8%	(53.254)	34,5%
<i>Análise Vertical - % da Receita Líquida</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Despesas Operacionais	-16,8%	-13,0%	-3,8 p.p.	-16,0%	-0,8 p.p.
Pessoal	-8,8%	-5,5%	-3,3 p.p.	-9,5%	0,7 p.p.
Gerais e Administrativas	-7,9%	-7,4%	-0,5 p.p.	-6,5%	-1,5 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

No 4T14, as despesas de pessoal, gerais e administrativas em relação à receita líquida foram superiores em 3,8 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, decorrentes, principalmente, da incorporação dos números da Anhanguera, que possui uma gestão menos centralizada, quando comparada às demais marcas da Kroton, fato que está sendo trabalhado no âmbito da integração. Na comparação com o trimestre anterior, percebe-se um aumento de 1,5 p.p. nas despesas gerais e administrativas como resultado da maior ocorrência de gastos que estavam programados para o ano. Já no acumulado do ano, houve uma redução de 0,6 p.p. como resultado dos ganhos de escala e aumento da eficiência.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(22.388)	(12.795)	75,0%	(21.847)	2,5%
<i>PCLD / Receita Líquida Ensino Superior¹</i>	-2,6%	-3,7%	1,1 p.p.	-2,8%	0,2 p.p.
PCLD ex-FIES	(15.689)	(7.974)	96,7%	(15.094)	3,9%
<i>PCLD ex-FIES / Receita Líquida Ensino Superior ex-FIES¹</i>	-6,5%	-6,2%	-0,3 p.p.	-6,5%	0,0 p.p.

¹ Receita Líquida do Ensino Superior exclui receita Pronatec

No Ensino Presencial, a PCLD total situou-se em 2,6% da receita líquida no 4T14 já considerando a plena uniformização das práticas de provisionamento (análises de safras históricas) e de reconhecimento de receita de alunos FIES com base nos critérios consistentes e conservadores utilizados pela Kroton. Com isso, observou-se uma redução de 1,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior derivada da maior participação de alunos FIES na base total de alunos. Por sua vez, a PCLD ex-FIES ficou praticamente estável quando comparado o 4T14 e o 3T14.

Contas a Receber

Ensino Superior Presencial Valores em R\$ ('000)	4T14¹	4T13³	% AH	3T14²	% AH
Contas a Receber Líquido	360.213	172.501	108,8%	448.490	-19,7%
Mensalidades e Acordos a Receber	199.380	80.637	147,3%	199.053	0,2%
Carteira Longo Prazo	10.342	19.107	-45,9%	12.414	-16,7%
FIES	150.491	72.757	106,8%	237.022	-36,5%

¹ Considera como caixa o montante de R\$ 164,0 milhões referente ao saldo FIES do 4T14, o qual tinha recompra prevista para dezembro de 2014, mas que foi integralmente realizada em 22 de janeiro de 2015.

² Considera como caixa o montante de R\$ 192,2 milhões referente ao saldo FIES do 3T14, o qual tinha recompra prevista para setembro, mas que foi realizada em 2 de outubro de 2014.

³ Considera como caixa o montante de R\$ 77,6 milhões referente ao saldo FIES do 4T13, o qual tinha recompra prevista para dezembro, mas que foi realizada em 8 de janeiro de 2014.

O total do contas a receber líquido de PCLD apresentou queda de 19,7% entre o 4T14 e o 3T14, influenciado, principalmente, pela redução no Contas a Receber do FIES, como consequência da sazonalidade do trimestre par. Adicionalmente, vale destacar, sobre o saldo de FIES, a mudança do cronograma de pagamentos das recompras mensais do programa, que foi praticada pelo FNDE desde dezembro de 2013, quando houve uma postergação da recompra programada daquele mês para janeiro de 2014. Como consequência da alteração do calendário de recompra, os resultados apresentados acima representam o saldo pro forma das recompras realizadas nos períodos.

Prazo Médio do Contas a Receber

Em relação ao prazo médio do Contas a Receber do Ensino Superior, a Kroton apresenta quatro análises distintas:

1. Contas a Receber Total

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	4T14 ¹	4T13 ³	Var. (dias)	3T14 ²	Var.(dias)
<u>Contas a Receber Líquido (ex-FIES + FIES)</u> Receita Líquida Total Presencial	37	45	-08 Dias	49	-12 Dias

¹ Considera como caixa o montante de R\$ 164,0 milhões referente ao saldo FIES do 4T14, o qual tinha recompra prevista para dezembro de 2014, mas que foi integralmente realizada em 22 de janeiro de 2015.

² Considera como caixa o montante de R\$ 192,2 milhões referente ao saldo FIES do 3T14, o qual tinha recompra prevista para setembro, mas que foi realizada em 2 de outubro de 2014.

³ Considera como caixa o montante de R\$ 77,6 milhões referente ao saldo FIES do 4T13, o qual tinha recompra prevista para dezembro, mas que foi realizada em 8 de janeiro de 2014.

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, relativo a mensalidades e acordos (ex-FIES e FIES), dividido pela receita líquida do Ensino Superior dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 4T14, o prazo médio registrou queda de 08 dias em relação ao mesmo período do ano passado, devido à melhora do contas a receber do FIES e do contas a receber líquido de longo prazo, mesmo com a incorporação dos dados da Anhanguera. Conforme comentado, para uma melhor comparabilidade, ressalta-se o prazo médio do contas a receber ajustado pelos efeitos das recompras relativas ao 4T14, incluindo o recebimento de R\$ 164,0 milhões. Nessa análise, o prazo médio chegou a 37 dias. Nota-se ainda que o prazo médio do contas a receber sem o ajuste pro forma abordado anteriormente seria de 55 dias no 4T14.

2. Contas a Receber, excluindo saldos de recebíveis do FIES

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	4T14	4T13	Var. (dias)	3T14	Var.(dias)
<u>Contas a Receber Líquido (ex-FIES)</u> Receita Líquida Total Presencial	21	24	-03 Dias	23	-02 Dias

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, exclusivamente relativo a mensalidades e acordos (ex-FIES), dividido pela receita líquida do Ensino Superior dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 4T14, o prazo médio apresentou redução de 3 dias em relação ao mesmo período de 2013, devido ao aumento da representatividade dos alunos FIES na base da Companhia.

3. Contas a Receber, excluindo saldos de recebíveis do FIES e receitas do FIES

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	4T14	4T13	Var. (dias)	3T14	Var.(dias)
<u>Contas a Receber Líquido (ex-FIES)</u> Receita Líquida (ex-FIES)	62	56	06 Dias	61	01 Dia

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, exclusivamente relativo a mensalidades e acordos, dividido pela receita líquida (ex-FIES) do Ensino Superior dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

O prazo médio no 4T14 apresentou elevação de 6 dias em relação ao 4T13, devido ao aumento no saldo de contas a receber de curto prazo. Como as práticas de cobrança ainda estão em processo de integração, existe uma oportunidade de alcançar um melhor indicador nos próximos trimestres. Frente ao trimestre anterior, o prazo médio ficou praticamente estável quando comparado.

4. Contas a Receber do FIES

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	4T14 ¹	4T13 ³	Var. (dias)	3T14 ²	Var.(dias)
<u>Contas a Receber Líquido Fies</u> Receita Líquida Fies	24	36	-12 Dias	42	-18 Dias

¹ Considera como caixa o montante de R\$ 164,0 milhões referente ao saldo FIES do 4T14, o qual tinha recompra prevista para dezembro de 2014, mas que foi integralmente realizada em 22 de janeiro de 2015.

² Considera como caixa o montante de R\$ 192,2 milhões referente ao saldo FIES do 3T14, o qual tinha recompra prevista para setembro, mas que foi realizada em 2 de outubro de 2014.

³ Considera como caixa o montante de R\$ 77,6 milhões referente ao saldo FIES do 4T13, o qual tinha recompra prevista para dezembro, mas que foi realizada em 8 de janeiro de 2014.

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, exclusivamente relativo a FIES, dividido pela receita líquida de mensalidades FIES dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

Para uma comparação mais adequada, assumem-se os ajustes dos valores dos créditos do FIES relativos ao 4T14 (incluindo o montante de R\$ 164,0 milhões recebido em janeiro, mas relativo a dezembro), o que gera um prazo médio do contas a receber do FIES pro forma no trimestre de 24 dias, 12 dias abaixo do mesmo período de 2013. Quando desconsideramos o ajuste pro forma mencionado, o prazo médio do contas a receber do FIES ficou em 51 dias.

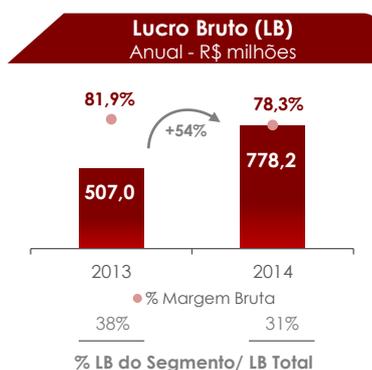
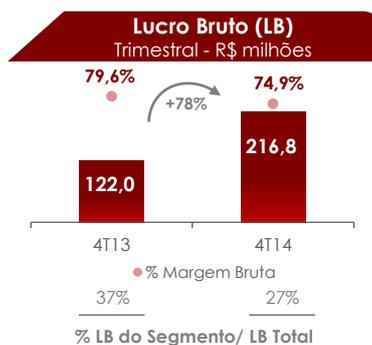
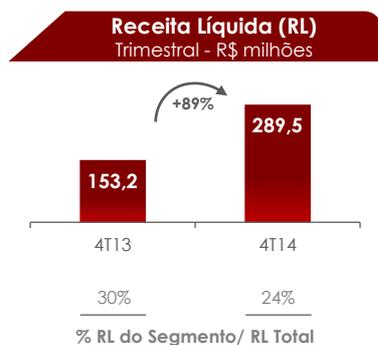
RESULTADO OPERACIONAL

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Lucro Bruto	574.436	200.211	186,9%	504.181	13,9%
(-) Despesas Operacionais	(151.521)	(44.495)	240,5%	(131.746)	15,0%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(22.388)	(12.795)	75,0%	(21.847)	2,5%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	16.567	5.271	214,3%	17.507	-5,4%
Resultado Operacional	417.095	148.192	181,5%	368.095	13,3%
Margem Operacional	46,2%	43,2%	2,9 p.p.	44,7%	1,5 p.p.

O resultado operacional (antes de despesas com *marketing*) do 4T14 alcançou R\$ 417,1 milhões, o que representa uma margem operacional de 46,2%, 2,9 p.p. acima do mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, os ganhos de eficiência observados nos últimos trimestres por meio dos benefícios da escala alcançada, da eficiente estratégia de abertura de novas turmas, além do rígido controle orçamentário. No acumulado do ano, o resultado operacional foi 155,1% superior ao ano de 2013, atingindo R\$ 1.246,6 milhões e com uma margem 8,6 p.p. acima do ano passado.

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH	2014	2013	% AH
Receita Bruta	368.932	186.230	98,1%	366.296	0,7%	1.247.442	748.891	66,6%
Deduções da Receita Bruta	(79.460)	(33.023)	140,6%	(80.010)	-0,7%	(253.378)	(130.049)	94,8%
Impostos	(7.527)	(2.851)	164,0%	(8.094)	-7,0%	(23.449)	(12.541)	87,0%
ProUni	(53.841)	(19.883)	170,8%	(51.746)	4,0%	(167.742)	(73.074)	129,6%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Descontos Totais	(18.092)	(10.289)	75,8%	(20.169)	-10,3%	(62.187)	(44.434)	40,0%
Receita Líquida	289.472	153.207	88,9%	286.287	1,1%	994.063	618.843	60,6%
Receita Líquida - Graduação	262.265	144.751	81,2%	255.896	2,5%	915.998	593.540	54,3%
Receita Líquida - Pós-graduação, LFG e Cursos Livres	27.207	8.456	221,8%	30.391	-10,5%	78.066	25.303	208,5%
Total de Custos	(72.678)	(31.244)	132,6%	(75.801)	-4,1%	(215.823)	(111.881)	92,9%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(72.678)	(31.244)	132,6%	(75.801)	-4,1%	(215.823)	(111.881)	92,9%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(59.093)	(20.969)	181,8%	(61.466)	-3,9%	(166.981)	(77.998)	114,1%
Aluguel	(7.241)	(2.038)	255,2%	(6.931)	4,5%	(17.827)	(6.928)	157,3%
Materiais	(5.107)	(7.895)	-35,3%	(6.395)	-20,1%	(28.056)	(25.733)	9,0%
Manutenção	(918)	(194)	372,4%	(643)	42,7%	(2.052)	(774)	165,1%
Outros	(319)	(147)	116,6%	(366)	-12,9%	(907)	(448)	102,5%
Lucro Bruto	216.794	121.963	77,8%	210.485	3,0%	778.240	506.961	53,5%
Margem Bruta	74,9%	79,6%	-4,7 p.p.	73,5%	1,4 p.p.	78,3%	81,9%	-3,6 p.p.
Despesas Operacionais	(40.372)	(16.289)	147,8%	(31.972)	26,3%	(106.140)	(64.920)	63,5%
Pessoal	(21.801)	(10.310)	111,4%	(20.318)	7,3%	(60.397)	(44.025)	37,2%
Gerais e Administrativas	(18.571)	(5.979)	210,6%	(11.655)	59,3%	(45.743)	(20.895)	118,9%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(22.109)	(10.180)	117,2%	(21.873)	-1,1%	(71.759)	(40.645)	76,6%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	5.355	1.369	291,3%	9.241	-42,0%	20.302	10.612	91,3%
Resultado Operacional	159.669	96.862	64,8%	165.881	-3,7%	620.643	412.009	50,6%
Margem Operacional	55,2%	63,2%	-8,1 p.p.	57,9%	-2,8 p.p.	62,4%	66,6%	-4,1 p.p.



Receita e Deduções

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Receita Bruta	368.932	186.230	98,1%	366.296	0,7%
Deduções da Receita Bruta	(79.460)	(33.023)	140,6%	(80.010)	-0,7%
Impostos	(7.527)	(2.851)	164,0%	(8.094)	-7,0%
ProUni	(53.841)	(19.883)	170,8%	(51.746)	4,0%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(18.092)	(10.289)	75,8%	(20.169)	-10,3%
Receita Líquida	289.472	153.207	88,9%	286.287	1,1%
Receita Líquida - Graduação	262.265	144.751	81,2%	255.896	2,5%
Receita Líquida - Pós-graduação, LFG e Cursos Livres	27.207	8.456	221,8%	30.391	-10,5%

Deduções

No EAD, os principais itens das deduções são os descontos concedidos e o ProUni que, juntos representaram 19,5% do total da receita bruta no 4T14, 3,3 p.p. acima do apresentado no mesmo período do ano passado. Assim como no Presencial, a linha do ProUni aumentou devido ao atendimento do POEB e ao impacto da incorporação dos números da Anhanguera, fato que também promoveu elevação na linha de descontos. No acumulado do ano, o total das deduções sobre a receita bruta aumentou 2,7 p.p., refletindo os mesmos fatores descritos anteriormente.

Receita Líquida

No 4T14, a receita líquida totalizou R\$ 289,5 milhões, um crescimento de 88,9% em relação ao mesmo período de 2013, explicado, principalmente, pela incorporação da base de alunos da Anhanguera (incluindo os alunos da LFG e de cursos livres EAD), além dos impactos positivos nos processos de captação e matrículas realizados em 2014. No acumulado do ano, a receita líquida apresentou crescimento de 60,6%, alcançando R\$ 994,1 milhões. É importante salientar que a receita pós-repasse do EAD da Unopar é de 64% da receita total recebida pelo aluno (ou seja, 100% da receita deduzido de 36% de repasse ao polo) e a receita pós-repasse de Anhanguera (EAD) é de 70% (ou seja, 100% da receita deduzido de 30% de repasse ao polo), lembrando ainda que essa última marca também oferece EAD por polos próprios que não geram repasse. Dessa forma, como a base da receita é maior na Anhanguera, mesmo que o resultado nominal seja igual, a margem percentual sempre será estruturalmente menor.

Ticket Médio Líquido

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$</i>	4T14	3T14	%AH
Total (Aluno)	258,92	251,43	3,0%

Para fins de comparabilidade, a Kroton divulga somente o *ticket* efetivamente pago pelo aluno, sem descontar os repasses aos proprietários dos Polos. Portanto, considerando a integralidade (100%) da receita e a combinação dos negócios de Graduação EAD, Pós-graduação EAD e LFG, o *ticket* médio foi de R\$ 258,92, ou seja, 3,0% superior em relação ao 3T14.

Custos

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Total de Custos	(72.678)	(31.244)	132,6%	(75.801)	-4,1%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(72.678)	(31.244)	132,6%	(75.801)	-4,1%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(59.093)	(20.969)	181,8%	(61.466)	-3,9%
Aluguel	(7.241)	(2.038)	255,2%	(6.931)	4,5%
Materiais	(5.107)	(7.895)	-35,3%	(6.395)	-20,1%
Manutenção	(918)	(194)	372,4%	(643)	42,7%
Outros	(319)	(147)	116,6%	(366)	-12,9%

<i>Análise Vertical - % da Receita Líquida</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Total de Custos	-25,1%	-20,4%	-4,7 p.p.	-26,5%	1,4 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	0,0%	0,0%	n.a.	0,0%	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-25,1%	-20,4%	-4,7 p.p.	-26,5%	1,4 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-20,4%	-13,7%	-6,7 p.p.	-21,5%	1,1 p.p.
Aluguel	-2,5%	-1,3%	-1,2 p.p.	-2,4%	-0,1 p.p.
Materiais	-1,8%	-5,2%	3,4 p.p.	-2,2%	0,5 p.p.
Manutenção	-0,3%	-0,1%	-0,2 p.p.	-0,2%	-0,1 p.p.
Outros	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	0,0 p.p.

No 4T14, os custos com serviços prestados (CSP) totalizaram R\$ 72,7 milhões, elevação de 4,7 p.p. em relação à receita líquida, quando comparado ao quarto trimestre de 2013, decorrente, principalmente, da incorporação dos números da Anhanguera, a qual possui uma estrutura de custos mais elevada, inclusive no que tange aos custos relativos aos tutores presenciais que são pagos pela Companhia e não pelo Polo como no caso da Unopar. Nesse contexto, cabe salientar as iniciativas que estão sendo realizadas para incrementar o desempenho do EAD da Anhanguera com destaque para a migração do modelo de ensino para um encontro presencial semanal (ao invés de dois) e a reestruturação das operações da LFG. Já o aumento no custo com aluguel é explicado, basicamente, pelo rateio do uso de classes para as aulas presenciais dos cursos de EAD que são ofertados nos *campi* da Anhanguera.

Lucro Bruto

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Lucro Bruto	216.794	121.963	77,8%	210.485	3,0%
<i>Margem Bruta</i>	<i>74,9%</i>	<i>79,6%</i>	<i>-4,7 p.p.</i>	<i>73,5%</i>	<i>1,4 p.p.</i>

O lucro bruto alcançou R\$ 216,8 milhões no 4T14, apresentando uma margem bruta de 74,9%, queda de 4,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, em função da incorporação dos números da Anhanguera, que ainda possuem margens inferiores. No acumulado do ano, o lucro bruto situou-se em R\$ 778,2 milhões, com margem bruta de 78,3%.

Despesas Operacionais

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Despesas Operacionais	(40.372)	(16.289)	147,8%	(31.972)	26,3%
Pessoal	(21.801)	(10.310)	111,4%	(20.318)	7,3%
Gerais e Administrativas	(18.571)	(5.979)	210,6%	(11.655)	59,3%

<i>Análise Vertical - % da Receita Líquida</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Despesas Operacionais	-13,9%	-10,6%	-3,3 p.p.	-11,2%	-2,8 p.p.
Pessoal	-7,5%	-6,7%	-0,8 p.p.	-7,1%	-0,4 p.p.
Gerais e Administrativas	-6,4%	-3,9%	-2,5 p.p.	-4,1%	-2,3 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

No trimestre, as despesas com pessoal em relação à receita líquida do segmento apresentaram alta de 0,8 p.p. em comparação com o mesmo período do ano passado, devido à incorporação dos números da Anhanguera que possui uma estrutura de custos maior, característica que também está sendo tratada no âmbito da integração. Já as despesas gerais e administrativas, assim como no Ensino Presencial, apresentaram crescimento em relação à receita líquida do 3T14, devido a ocorrência de gastos que acabaram sendo postergados em trimestres anteriores.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(22.109)	(10.180)	117,2%	(21.873)	1,1%
<i>PCLD / Receita Líquida Ensino a Distância</i>	-7,6%	-6,6%	-1,0 p.p.	-7,6%	0,0 p.p.

Assim como no Presencial, vale destacar que desde o 3T14 os critérios para cálculo do PCLD consideram a uniformização das práticas de provisionamento para os créditos das instituições da Anhanguera da mesma forma utilizada pela Kroton nos últimos anos. Com isso, o nível de provisionamento para o negócio de EAD situou-se em 7,6%, apresentando um aumento de 1,0 p.p. em relação ao 4T13, como resultado do maior nível de PCLD para os alunos de EAD da Anhanguera, também considerando as operações da LFG. Na comparação com o trimestre anterior, onde os critérios de provisionamento já estão equiparados, observou-se uma estabilidade no nível de PCLD.

Contas a Receber

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Contas a Receber Líquido - Ensino Superior	178.298	76.782	132,2%	146.850	21,4%
Mensalidades e Acordos a Receber - Curto Prazo	178.295	76.782	132,2%	146.815	21,4%
Carteira Longo Prazo	2	-	-	35	-93,2%

O contas a receber líquido do EAD totalizou R\$ 178,3 milhões no 4T14, representando uma elevação de 132,2% em relação ao mesmo período de 2013, motivado, basicamente, pelo aumento da base de alunos geradora de recebíveis como consequência da incorporação dos números da Anhanguera.

Prazo Médio do Contas a Receber

<i>Ensino a Distância - Dias</i>	4T14	4T13	Var.(dias)	3T14	Var.(dias)
Contas a Receber Líquido	54	45	09 Dias	46	08 Dias
Receita Líquida					

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo dividido pela receita líquida estimada do EAD dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

Como nos últimos trimestres, o prazo médio de recebimento do negócio EAD vem apresentando um aumento em relação ao ano anterior, devido à convergência das práticas de cobrança e ao provisionamento entre as modalidades Presencial e EAD. Adicionalmente, a inclusão dos dados da Anhanguera também impactou esse indicador, pois esta registra um nível de prazo médio maior, quando comparado com as observadas na Unopar e Uniasselvi. Já o aumento de 8 dias frente ao 3T14 foi motivado pela sazonalidade da operação, similar ao observado nos mesmos períodos de 2013.

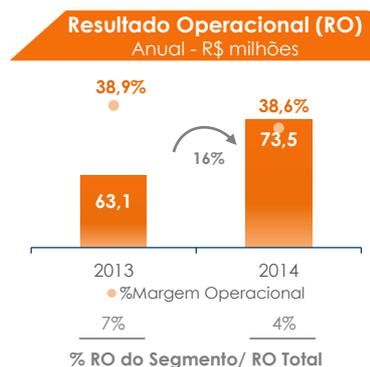
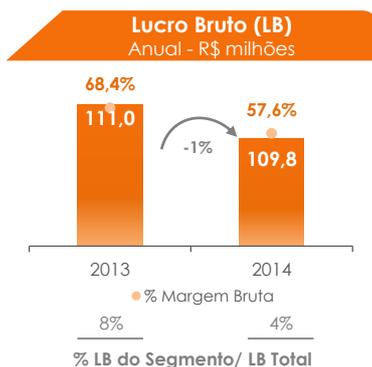
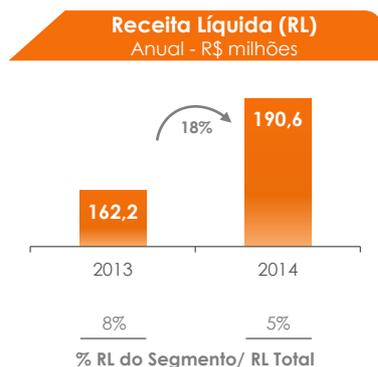
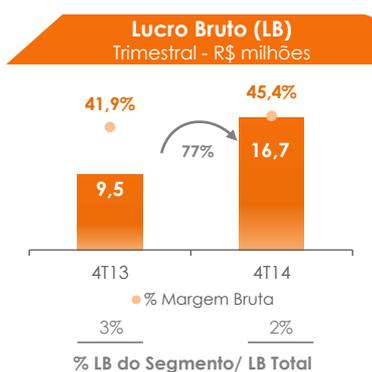
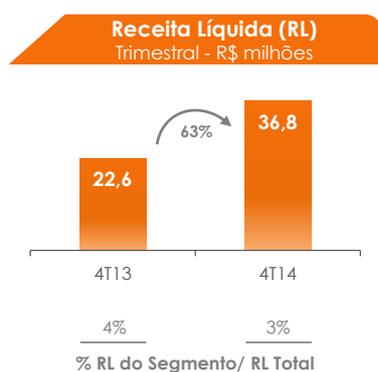
Resultado Operacional

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Lucro Bruto	216.794	121.963	77,8%	210.485	3,0%
(-) Despesas Operacionais	(40.372)	(16.289)	147,8%	(31.972)	26,3%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(22.109)	(10.180)	117,2%	(21.873)	1,1%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	5.355	1.369	291,3%	9.241	-42,0%
Resultado Operacional	159.669	96.862	64,8%	165.881	-3,7%
<i>Margem Operacional</i>	<i>55,2%</i>	<i>63,2%</i>	<i>-8,1 p.p.</i>	<i>57,9%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>

O resultado operacional (antes de despesas de *marketing*) de EAD totalizou R\$ 159,7 milhões no 4T14, 64,8% superior ao mesmo período de 2013, atingindo margem operacional de 55,2%, uma queda de 8,1 p.p.. Cabe lembrar novamente que esse desempenho reflete os efeitos da incorporação dos resultados do EAD da Anhanguera (incluindo LFG) que possuíam margens inferiores às demais instituições. No acumulado do ano, o crescimento do resultado operacional foi de 50,6%, alcançando R\$ 620,6 milhões e com uma margem de 62,4%.

DESEMPENHO FINANCEIRO – EDUCAÇÃO BÁSICA

Educação Básica - Valores em R\$ ('000)	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH	2014	2013	% AH
Receita Bruta	40.430	23.876	69,3%	39.303	2,9%	206.495	171.294	20,5%
Deduções da Receita Bruta	(3.597)	(1.309)	174,8%	(4.160)	-13,5%	(15.886)	(9.132)	74,0%
Impostos	(1.493)	(1.110)	34,5%	(1.404)	6,4%	(5.297)	(4.708)	12,5%
ProUni	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Devoluções	(2.104)	(199)	n.a.	(2.756)	-23,7%	(10.588)	(4.424)	139,3%
Descontos Totais	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Receita Líquida	36.832	22.567	63,2%	35.143	4,8%	190.609	162.162	17,5%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	14.446	12.825	12,6%	14.526	-0,6%	57.012	51.570	10,6%
Rede de Ensino	22.387	9.742	129,8%	20.616	8,6%	133.597	110.592	20,8%
Total de Custos	(20.106)	(13.102)	53,5%	(18.319)	9,8%	(80.815)	(51.167)	57,9%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(9.319)	(4.570)	103,9%	(8.281)	12,5%	(39.198)	(24.859)	57,7%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(10.786)	(8.532)	26,4%	(10.038)	7,5%	(41.616)	(26.307)	58,2%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(8.788)	(5.261)	67,0%	(7.629)	15,2%	(30.123)	(14.962)	101,3%
Aluguel	(330)	(279)	18,5%	(309)	7,0%	(1.180)	(949)	24,3%
Material	(8)	(1.411)	-99,4%	(126)	-93,8%	(129)	(2.253)	-94,3%
Manutenção	(458)	(1.052)	-56,4%	(367)	25,0%	(2.093)	(2.013)	4,0%
Outros	(1.202)	(530)	127,0%	(1.608)	-25,2%	(8.091)	(6.131)	32,0%
Lucro Bruto	16.727	9.464	76,7%	16.824	-0,6%	109.795	110.995	-1,1%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	6.177	7.692	-19,7%	7.731	-20,1%	29.305	38.626	-24,1%
Rede de Ensino	10.550	1.772	495,3%	9.093	16,0%	80.490	72.369	11,2%
Margem Bruta	45,4%	41,9%	3,5 p.p.	47,9%	-2,5 p.p.	57,6%	68,4%	-10,8 p.p.
Contratos de Gestão e Operações Próprias	16,8%	34,1%	-17,3 p.p.	22,0%	-5,2 p.p.	15,4%	23,8%	-8,4 p.p.
Rede de Ensino	28,6%	7,9%	20,8 p.p.	25,9%	2,8 p.p.	42,2%	44,6%	-2,4 p.p.
Despesas Operacionais	(7.801)	(13.133)	-40,6%	(7.585)	2,8%	(32.156)	(45.994)	-30,1%
Pessoal	(4.833)	(9.385)	-48,5%	(4.535)	6,6%	(20.292)	(34.194)	-40,7%
Gerais e Administrativas	(2.968)	(3.749)	-20,8%	(3.050)	-2,7%	(11.864)	(11.800)	0,5%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(289)	(426)	-32,2%	(1.126)	-74,4%	(4.635)	(2.622)	76,7%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	99	196	-49,4%	84	18,4%	490	754	-35,1%
Resultado Operacional	8.736	(3.899)	n.a.	8.197	6,6%	73.493	63.133	16,4%
Margem Operacional	23,7%	-17,3%	41,0 p.p.	23,3%	0,4 p.p.	38,6%	38,9%	-0,4 p.p.



Receita e Deduções

	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Receita Bruta	40.430	23.876	69,3%	39.303	2,9%
Deduções da Receita Bruta	(3.597)	(1.309)	174,8%	(4.160)	-13,5%
Impostos	(1.493)	(1.110)	34,5%	(1.404)	6,4%
ProUni	-	-	n.a.	-	n.a.
Devoluções	(2.104)	(199)	n.a.	(2.756)	-23,7%
Descontos Totais	-	-	n.a.	-	n.a.
Receita Líquida	36.832	22.567	63,2%	35.143	4,8%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	14.446	12.825	12,6%	14.526	-0,6%
Rede de Ensino	22.387	9.742	129,8%	20.616	8,6%

Deduções

No 4T14, as deduções sobre o montante da receita bruta apresentaram incremento de 3,4 p.p. ao se comparar com o mesmo período de 2013, devido ao aumento na linha de devoluções verificadas no trimestre.

Receita Líquida

No 4T14, a receita líquida apresentou aumento de 63,2% em relação ao trimestre anterior, devido à antecipação das entregas das coleções didáticas referentes ao primeiro semestre de 2015. Esse evento deve-se ao reposicionamento do fluxo de vendas de coleções, que permitiu que as vendas de coleções de 2015 fossem efetivadas ainda no 4T14 com conseqüente reconhecimento da receita, promovendo também uma melhoria no atendimento prestado às Escolas Associadas. O mesmo efeito será percebido nos anos seguintes, portanto, essa antecipação não prejudica a rentabilidade futura do segmento. Analisando o ano de 2014, a receita líquida apresentou crescimento de 17,5%, totalizando R\$ 190,6 milhões. Excluindo o efeito da antecipação das vendas, o crescimento da receita seria de aproximadamente 13% na comparação anual.

Tickets Médios Líquidos

Na Educação Básica, o valor anual médio cobrado na venda de material didático às Escolas Associadas em 2014 foi de R\$ 428,00 por aluno, 4,9% superior ao de 2013.

Custos

Educação Básica - Valores em R\$ ('000)	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Total de Custos	(20.106)	(13.102)	53,5%	(18.319)	9,8%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(9.319)	(4.570)	103,9%	(8.281)	12,5%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(10.786)	(8.532)	26,4%	(10.038)	7,5%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(8.788)	(5.261)	67,0%	(7.629)	15,2%
Aluguel	(330)	(279)	18,5%	(309)	7,0%
Materiais	(8)	(1.411)	-99,4%	(126)	-93,8%
Manutenção	(458)	(1.052)	-56,4%	(367)	25,0%
Outros	(1.202)	(530)	127,0%	(1.608)	-25,2%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Total de Custos	-54,6%	-58,1%	3,5 p.p.	-52,1%	-2,5 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-25,3%	-20,3%	-5,0 p.p.	-23,6%	-1,7 p.p.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-29,3%	-37,8%	8,5 p.p.	-28,6%	-0,7 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-23,9%	-23,3%	-0,5 p.p.	-21,7%	-2,2 p.p.
Aluguel	-0,9%	-1,2%	0,3 p.p.	-0,9%	0,0 p.p.
Materiais	0,0%	-6,3%	6,2 p.p.	-0,4%	0,3 p.p.
Manutenção	-1,2%	-4,7%	3,4 p.p.	-1,0%	-0,2 p.p.
Outros	-3,3%	-2,3%	-0,9 p.p.	-4,6%	1,3 p.p.

No 4T14, os custos dos produtos vendidos em relação à receita líquida do negócio apresentaram aumento de 5,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado devido à antecipação da distribuição do material didático. Por outro lado, os custos de serviços prestados em relação à receita líquida apresentaram melhora de 8,5 p.p.

Lucro Bruto

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Lucro Bruto	16.727	9.464	76,7%	16.824	-0,6%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	6.177	7.692	-19,7%	7.731	-20,1%
Rede de Ensino	10.550	1.772	495,3%	9.093	16,0%
Margem Bruta	45,4%	41,9%	3,5 p.p.	47,9%	-2,5 p.p.
Contratos de Gestão e Operações Próprias	16,8%	34,1%	-17,3 p.p.	22,0%	-5,2 p.p.
Rede de Ensino	28,6%	7,9%	20,8 p.p.	25,9%	2,8 p.p.

No 4T14, o lucro bruto apresentou aumento de 76,7% frente ao 4T13 e margem bruta 3,5 p.p. superior, pelos motivos anteriormente citados. No ano, o lucro bruto permaneceu praticamente estável em comparação a 2013, atingindo R\$ 109,8 milhões e margem bruta de 57,6%, redução de 10,8 p.p.

Despesas Operacionais

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Despesas Operacionais	(7.801)	(13.133)	-40,6%	(7.585)	2,8%
Pessoal	(4.833)	(9.385)	-48,5%	(4.535)	6,6%
Gerais e Administrativas	(2.968)	(3.749)	-20,8%	(3.050)	-2,7%
<i>Análise Vertical - % da Receita Líquida</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Despesas Operacionais	-21,2%	-58,2%	37,0 p.p.	-21,6%	0,4 p.p.
Pessoal	-13,1%	-41,6%	28,5 p.p.	-12,9%	-0,2 p.p.
Gerais e Administrativas	-8,1%	-16,6%	8,6 p.p.	-8,7%	0,6 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

As despesas com pessoal, gerais e administrativas apresentaram redução de 40,6% frente ao 4T13. Assim como nos trimestres anteriores, tal redução é justificada pela realocação de despesas para a rubrica de custos de serviços prestados, além das iniciativas de otimização do quadro de pessoal realizadas no segmento, apresentando uma redução de 48,5% na comparação entre os últimos trimestres de 2014 e 2013.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(289)	(426)	-32,2%	(1.126)	-74,4%
PCLD / Receita Líquida Educação Básica	-0,8%	-1,9%	1,1 p.p.	-3,2%	2,4 p.p.

A PCLD alcançou 0,8% da receita líquida no 4T14, uma redução de 1,1 p.p. ao se comparar com o mesmo período de 2013. Na comparação com o trimestre anterior, a PCLD apresentou uma queda ainda maior, como consequência do maior provisionamento ocorrido naquele período para fazer frente à antecipação de venda de coleções no período.

Contas a Receber

<i>Educação Básica</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Contas a Receber Líquido	40.197	27.769	44,8%	39.754	1,1%

No 4T14, o aumento do contas a receber em relação ao 4T13 é explicado pela antecipação das vendas de coleções para o ano letivo de 2015.

Prazo Médio do Contas a Receber

<i>Educação Básica - Dias</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Contas a Receber Líquido	76	62	14 Dias	81	-05 Dias
Receita Líquida					

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo dividido pela receita líquida da Educação Básica dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

Assim como no contas a receber, o aumento de 14 dias no prazo médio do contas a receber da Educação Básica entre o 4T14 e o 4T13 também está relacionada à antecipação da venda de coleções.

Resultado Operacional

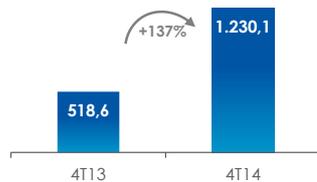
<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Lucro Bruto	16.727	9.464	76,7%	16.824	-0,6%
(-) Despesas Operacionais	(7.801)	(13.133)	-40,6%	(7.585)	2,8%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(289)	(426)	-32,2%	(1.126)	-74,4%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	99	196	-49,4%	84	18,4%
Resultado Operacional	8.736	(3.899)	n.a.	8.197	6,6%
<i>Margem Operacional</i>	23,7%	-17,3%	41,0 p.p.	23,3%	0,4 p.p.

No trimestre, o resultado operacional (antes de despesas com *marketing*) atingiu R\$ 8,7 milhões, com margem de 23,7%, 41,0 p.p. superior ao mesmo período do ano passado. No ano, o resultado operacional foi 16,4% superior em relação a 2013, atingindo R\$ 73,5 milhões e margem de 38,6%, estável em comparação com o ano anterior.

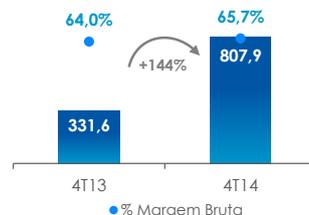
DESEMPENHO FINANCEIRO – KROTON

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH	2014	2013	% AH
Receita Bruta	1.550.732	628.643	146,7%	1.456.769	6,5%	4.700.182	2.442.966	92,4%
Deduções da Receita Bruta	(320.669)	(110.068)	191,3%	(311.360)	3,0%	(925.706)	(427.024)	116,8%
Impostos	(35.867)	(13.958)	157,0%	(35.392)	1,3%	(106.576)	(52.042)	104,8%
ProUni	(188.732)	(52.481)	259,6%	(182.616)	3,3%	(530.746)	(196.905)	169,5%
Devoluções	(2.104)	(199)	n.a.	(2.756)	-23,7%	(10.588)	(4.424)	139,3%
Descontos Totais	(93.967)	(43.430)	116,4%	(90.596)	3,7%	(277.796)	(173.654)	60,0%
Receita Líquida	1.230.063	518.575	137,2%	1.145.410	7,4%	3.774.476	2.015.942	87,2%
Total de Custos	(422.106)	(186.937)	125,8%	(413.919)	2,0%	(1.229.131)	(694.341)	77,0%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(9.319)	(4.570)	103,9%	(8.281)	12,5%	(39.198)	(24.859)	57,7%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(412.787)	(182.366)	126,4%	(405.638)	1,8%	(1.189.932)	(669.481)	77,7%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(320.787)	(137.154)	133,9%	(296.513)	8,2%	(895.588)	(508.008)	76,3%
Aluguel	(77.570)	(26.281)	195,2%	(73.202)	6,0%	(203.525)	(95.173)	113,8%
Materiais	(9.904)	(10.725)	-7,6%	(18.343)	-46,0%	(47.683)	(31.651)	50,7%
Manutenção	(7.286)	(3.812)	91,1%	(6.223)	17,1%	(21.630)	(13.912)	55,5%
Outros	2.761	(4.396)	n.a.	(11.357)	n.a.	(21.506)	(20.737)	3,7%
Lucro Bruto	807.957	331.638	143,6%	731.490	10,5%	2.545.345	1.321.601	92,6%
Margem Bruta	65,7%	64,0%	1,7 p.p.	63,9%	1,8 p.p.	67,4%	65,6%	1,9 p.p.
Despesas Operacionais	(199.693)	(73.918)	170,2%	(171.303)	16,6%	(523.197)	(302.000)	73,2%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(199.693)	(73.918)	170,2%	(171.303)	16,6%	(523.197)	(302.000)	73,2%
Pessoal	(106.525)	(38.684)	175,4%	(103.344)	3,1%	(295.815)	(173.717)	70,3%
Gerais e Administrativas	(93.168)	(35.234)	164,4%	(67.959)	37,1%	(227.382)	(128.283)	77,3%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(44.786)	(23.401)	91,4%	(44.846)	-0,1%	(147.542)	(92.343)	59,8%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	22.022	6.836	222,2%	26.832	-17,9%	66.090	36.618	80,5%
Resultado Operacional	585.500	241.156	142,8%	542.173	8,0%	1.940.697	963.876	101,3%
Margem Operacional	47,6%	46,5%	1,1 p.p.	47,3%	0,3 p.p.	51,4%	47,8%	3,6 p.p.
Despesas com Vendas e Marketing	(89.602)	(32.508)	175,6%	(68.442)	30,9%	(224.894)	(101.977)	120,5%
Despesas Corporativas	(95.627)	(35.533)	169,1%	(74.934)	27,6%	(259.019)	(133.509)	94,0%
EBITDA Ajustado	400.271	173.114	131,2%	398.797	0,4%	1.456.783	728.391	100,0%
Margem EBITDA Ajustada	32,5%	33,4%	-0,8 p.p.	34,8%	-2,3 p.p.	38,6%	36,1%	2,5 p.p.
(-) Custos e Despesas não recorrentes	(43.815)	(10.821)	304,9%	(43.994)	-0,4%	(100.114)	(24.810)	303,5%
EBITDA	356.456	162.293	119,6%	354.803	0,5%	1.356.669	703.580	92,8%
Margem EBITDA	29,0%	31,3%	-2,3 p.p.	31,0%	-2,0 p.p.	35,9%	34,9%	1,0 p.p.
Depreciação e Amortização	(94.477)	(29.342)	222,0%	(92.064)	2,6%	(249.762)	(108.212)	130,8%
Resultado Financeiro	(35.650)	(13.795)	158,4%	(32.619)	9,3%	(91.067)	(61.828)	47,3%
IR / CS do Exercício	2.902	(2.510)	n.a.	(16.129)	n.a.	(28.936)	(19.023)	52,1%
IR / CS Diferidos	14.755	158	n.a.	(992)	n.a.	13.695	2.054	n.a.
Lucro Líquido	243.985	116.805	108,9%	212.998	14,5%	1.000.599	516.572	93,7%
Margem Líquida	19,8%	22,5%	-2,7 p.p.	18,6%	1,2 p.p.	26,5%	25,6%	0,9 p.p.
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	43.815	10.821	304,9%	43.994	-0,4%	100.114	24.810	303,5%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	47.646	10.149	369,5%	47.646	0,0%	115.590	41.028	181,7%
Lucro Líquido Ajustado	335.446	137.775	143,5%	304.638	10,1%	1.216.302	582.410	108,8%
Margem Líquida Ajustada	27,3%	26,6%	0,7 p.p.	26,6%	0,7 p.p.	32,2%	28,9%	3,3 p.p.

Receita Líquida (RL)
Trimestral - R\$ milhões



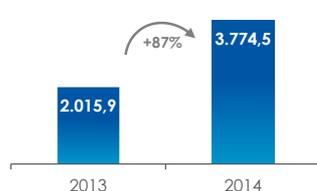
Lucro Bruto (LB)
Trimestral - R\$ milhões



Resultado Operacional (RO)
Trimestral - R\$ milhões



Receita Líquida (RL)
Anual - R\$ milhões



Lucro Bruto (LB)
Anual - R\$ milhões



Resultado Operacional (RO)
Anual - R\$ milhões



DESPESAS COM VENDAS E MARKETING

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Despesas com Vendas e Marketing	(89.602)	(32.508)	175,6%	(68.442)	30,9%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Despesas com Vendas e Marketing	-7,3%	-6,3%	-1,0 p.p.	-6,0%	-1,3 p.p.

As despesas com vendas e marketing apresentaram um aumento de 1,0 p.p. no 4T14 quando comparados com o mesmo período do ano anterior, devido, especialmente, à superação das metas de captação e retenção alcançadas nos processos de 2014 e pela incorporação da estrutura da Anhanguera. Por sua vez, o aumento observado frente ao 3T14 é derivado da sazonalidade dessa despesa, que se torna mais relevante nos períodos de início dos processos seletivos.

DESPESAS CORPORATIVAS

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Despesas Corporativas	(95.627)	(35.533)	169,1%	(74.934)	27,6%
Despesas com Pessoal	(62.179)	(25.042)	148,3%	(59.984)	3,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(33.447)	(10.491)	218,8%	(14.950)	123,7%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Despesas Corporativas	-7,8%	-6,9%	-0,9 p.p.	-6,5%	-1,2 p.p.
Despesas com Pessoal	-5,1%	-4,8%	-0,2 p.p.	-5,2%	0,2 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-2,7%	-2,0%	-0,7 p.p.	-1,3%	-1,4 p.p.

A relação da linha de despesas de pessoal sobre a receita líquida dentro das despesas corporativas apresentou alta de 0,2 p.p. entre o 4T14 e o 4T13, como resultado da centralização de novos serviços dentro da estrutura corporativa. Por sua vez, as despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida também apresentaram alta de 0,7 p.p. entre os últimos trimestres de 2014 e 2013, motivada pelo maior volume de provisão para contingências. No ano, a linha de despesas corporativas em relação à receita líquida ficou praticamente estável.

EVENTOS NÃO RECORRENTES

Valores em R\$ ('000)	1T14	2T14	3T14	4T14	2014
Integrações	5.104	4.978	35.717	37.027	82.826
Projetos de Greenfields/ Outros projetos	196	2.027	8.277	6.788	17.288
Total de não recorrentes	5.300	7.005	43.994	43.815	100.114

Durante o 4T14 foram reconhecidos eventos não recorrentes, principalmente relacionados às atividades de M&A e de integração com a Anhanguera. Na mesma linha que o trimestre anterior, verificou-se um maior volume de não recorrentes decorrentes da integração da Anhanguera, uma vez que houve a antecipação de alguns processos frente ao cronograma original. Nesse sentido, durante o 4T14 foram registradas despesas relacionadas à fusão com a Anhanguera que totalizaram R\$ 37,0 milhões. Dentro desse montante, destacam-se despesas relacionadas a consultorias estratégicas e de TI (R\$ 16,3 milhões) e despesas com pessoal/rescisões (R\$ 14,1 milhões). Já as despesas com projetos de greenfield e outros projetos, como o Mais Médicos e o CSC de alunos da Anhanguera, responderam por R\$ 6,8 milhões no período. Em 2014, as despesas não recorrentes totalizaram R\$ 100,1 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
(+) Receita Financeira	15.211	12.675	20,0%	16.502	-7,8%
Juros sobre Aplicações Financeiras	13.657	11.179	22,2%	14.076	-3,0%
Outros	1.554	1.496	3,9%	2.426	-35,9%
(-) Despesa Financeira	(50.861)	(26.470)	92,1%	(49.121)	3,5%
Despesas Bancárias	(2.165)	(1.896)	14,2%	(2.756)	-21,4%
Juros sobre Empréstimos	(36.897)	(16.512)	123,5%	(35.562)	3,8%
Juros e Mora Fiscal e Comercial	(3.297)	(2.246)	46,8%	(2.394)	37,7%
Juros sobre Obrigações das Aquisições	(4.952)	(3.721)	33,1%	(4.111)	20,5%
Variação cambial passiva	(710)	-	n.a.	(3.336)	-78,7%
Outros	(2.840)	(2.095)	35,6%	(962)	195,1%
Resultado Financeiro¹	(35.650)	(13.795)	158,4%	(32.619)	9,3%

¹ Não considera Juros e Mora sobre Mensalidades

No 4T14, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 35,7 milhões, impactado pelas linhas de juros sobre empréstimos e de juros sobre obrigações de aquisições, em função do carregamento da dívida da Anhanguera. Entretanto, esse resultado também contou com efeitos positivos do pré-pagamento de R\$ 150 milhões das debêntures realizado no 3T14 e do pré-pagamento da totalidade da dívida exposta à moeda estrangeira (Euro), o qual permitiu que a Companhia eliminasse sua exposição cambial e evitasse um efeito negativo mais relevante na linha de variação cambial passiva no 4T14 (ver item "Endividamento Líquido").

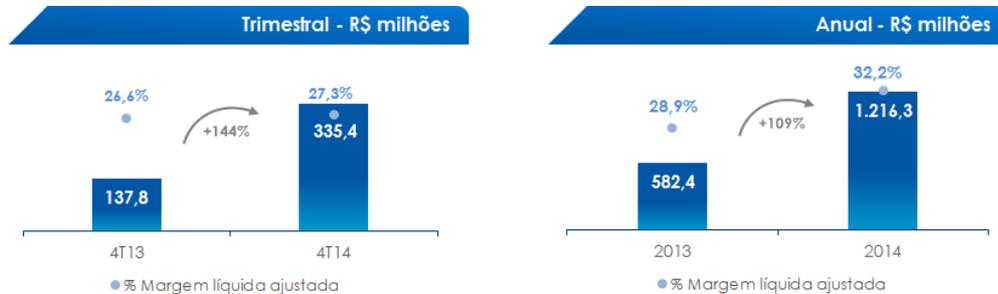
LUCRO LÍQUIDO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
EBITDA Ajustado	400.271	173.114	131,2%	398.797	0,4%
(+) Depreciação e Amortização ex-Intangível	(46.831)	(19.193)	144,0%	(44.418)	5,4%
(+) Resultado Financeiro ¹	(35.650)	(13.795)	158,4%	(32.619)	9,3%
(+) IR / CS do Exercício	2.902	(2.510)	n.a.	(16.129)	n.a.
(+) IR / CS Diferidos	14.755	158	n.a.	(992)	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	335.446	137.775	143,5%	304.638	10,1%
Margem Líquida Ajustada	27,3%	26,6%	0,7 p.p.	26,6%	0,7 p.p.
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	(43.815)	(10.821)	304,9%	(43.994)	-0,4%
(+) Amortização de Intangível (Aquisições)	(47.646)	(10.149)	369,5%	(47.646)	-0,0%
Lucro Líquido	243.985	116.805	108,9%	212.998	14,5%
Margem Líquida	19,8%	22,5%	-2,7 p.p.	18,6%	1,2 p.p.

¹ Não considera Juros e Mora sobre Mensalidades.

O lucro líquido ajustado (pela amortização de intangível e custos e despesas não recorrentes) atingiu R\$ 335,4 milhões, gerando uma margem líquida ajustada de 27,3%, incremento de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período de 2013. O lucro líquido ajustado por ação no 4T14 alcançou R\$ 0,21/ação. Cabe ressaltar que a variação da linha de IR / CS do Exercício ocorre por causa dos ganhos auferidos com a adesão ao Refis em novembro último com o aproveitamento de prejuízos fiscais. Com relação ao IR Diferido, a Companhia realizou uma avaliação detalhada dos efeitos decorrentes da fusão com a Anhanguera. Desta forma, constituiu provisões decorrentes do ágio alocado gerado na operação além de créditos de diferenças temporárias do Lucro Real e de prejuízos fiscais de exercícios anteriores (mais detalhes podem ser obtidos na Nota Explicativa 14 de nossas Demonstrações Financeiras). No ano, o lucro líquido ajustado apresentou crescimento de 108,8% frente a 2013, totalizando R\$ 1.216,3 milhões.

Lucro Líquido Ajustado / Margem Líquida Ajustada



O lucro líquido, sem considerar os ajustes de custos e de despesas não recorrentes e de amortização do intangível, foi de R\$ 244,0 milhões no 4T14, e de R\$ 1,0 bilhão no ano.

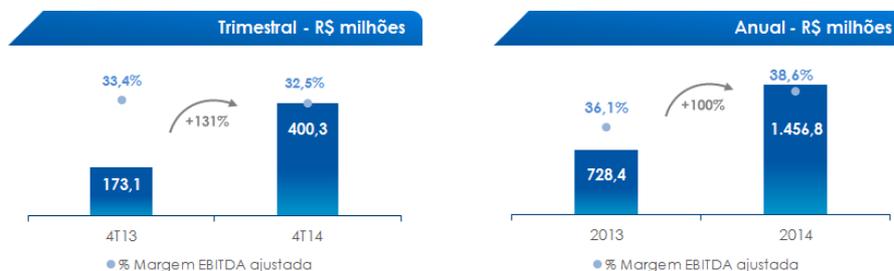
EBITDA

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Lucro (Prejuízo) Líquido	243.985	116.805	108,9%	212.998	14,5%
(+) Depreciação e Amortização	94.477	29.342	222,0%	92.064	2,6%
(+) Resultado Financeiro ¹	35.650	13.795	158,4%	32.619	9,3%
(+) IR / CS do Exercício	(2.902)	2.510	n.a.	16.129	n.a.
(+) IR / CS Diferidos	(14.755)	(158)	n.a.	992	n.a.
EBITDA	356.456	162.293	119,6%	354.803	0,5%
Margem EBITDA	29,0%	31,3%	-2,3 p.p.	31,0%	-2,0 p.p.
(-) Custos e Despesas Não Recorrentes	43.815	10.821	304,9%	43.994	-0,4%
EBITDA Ajustado	400.271	173.114	131,2%	398.797	0,4%
Margem EBITDA Ajustada	32,5%	33,4%	-0,8 p.p.	34,8%	-2,3 p.p.

¹ Não considera Juros e Mora sobre Mensalidades.

No 4T14, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 400,3 milhões, crescimento de 131,2% ao se comparar com o mesmo período de 2013, e com uma margem de 32,5%. No ano, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 1.456,8 milhões e margem EBITDA de 38,6%, 2,5 p.p. superior em relação ao ano de 2013. O expressivo desempenho apresentado no ano superou novamente o *guidance* divulgado ao mercado e reafirma o êxito das iniciativas da Companhia, principalmente no que tange aos processos de captação, à eficiência operacional, ao controle de custos e despesas e aos processos de integração das aquisições.

EBITDA Ajustado / Margem EBITDA Ajustada

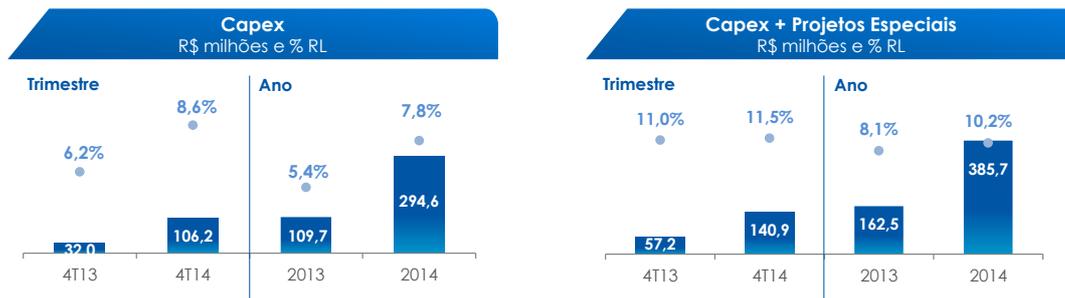


Desconsiderando o ajuste de custos e despesas não recorrentes, a Companhia alcançou um EBITDA no 4T14 de R\$ 356,5 milhões, crescimento de 119,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No ano, o EBITDA atingiu R\$ 1.356,7 milhões e margem EBITDA de 35,9%.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

A Kroton investiu R\$ 106,2 milhões no 4T14, distribuídos da seguinte forma:

- (i) equipamentos de informática e biblioteca: R\$ 17,2 milhões (16%);
- (ii) desenvolvimento de conteúdo, desenvolvimento de sistemas e licenças de softwares: R\$ 38,0 milhões (36%);
- (iii) equipamentos de laboratório e similares: R\$ 15,4 milhões (14%);
- (iv) ampliações – obras e benfeitorias: R\$ 35,6 milhões (34%).



Durante o 4T14, o volume de investimentos sobre a receita líquida representou 8,6%, sendo que a maior parte foi destinada ao desenvolvimento de conteúdo, desenvolvimento de sistemas e licenças de software, além de ampliações com obras e benfeitorias. No acumulado do ano, o total de investimentos foi de R\$ 294,6 milhões, o que representa 7,8% da receita líquida do período.

A Kroton também vem realizando investimentos em projetos especiais, como em construções e ampliações que totalizaram R\$ 34,7 milhões no 4T14. Portanto, o volume total de investimentos sobre a receita líquida representou 11,5% no 4T14. Já no acumulado do ano, o volume total de investimentos alcançou R\$ 385,7 milhões, representando 10,2% da receita líquida do período, em linha com o patamar indicado no *guidance* divulgado pela Companhia.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T14	4T13	% AH	3T14	% AH
Total de Disponibilidades	455.332	423.086	7,6%	397.284	14,6%
Caixa	16.835	24.193	-30,4%	40.906	-58,8%
Aplicações Financeiras	438.497	398.893	9,9%	356.378	23,0%
Total de Empréstimos e Financiamentos	942.118	549.221	71,5%	1.137.281	-17,2%
Curto Prazo	201.255	113.179	77,8%	244.971	-17,8%
Longo Prazo	740.863	436.042	69,9%	892.310	-17,0%
Disponibilidade (Dívida) Líquida¹	(486.786)	(126.135)	285,9%	(739.996)	-34,2%
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazos	312.472	235.927	32,4%	314.979	-0,8%
Disponibilidade (Dívida) Líquida²	(799.258)	(362.061)	120,8%	(1.054.975)	-24,2%

¹ Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

² Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições, inclusive ao montante a ser pago em 6 anos referente à aquisição da Uniasselvi.

Ao final do 4T14, o total entre caixa e aplicações financeiras somava R\$ 455,3 milhões, nível 7,6% superior ao mesmo período do ano anterior. A forte geração de caixa do período acabou compensando (i) o pagamento de dividendos no valor de R\$ 483 milhões (Kroton) e R\$ 53 milhões (Anhanguera) relacionados à negociação da fusão e (ii) o pré-pagamento no valor de R\$ 150 milhões (R\$ 171,5 milhões incluindo também juros e taxas) de parte das debêntures da Companhia. Na comparação com o exercício anterior, houve um aumento de 14,6% no total de disponibilidades.

Como consequência da incorporação das dívidas da Anhanguera e considerando somente as dívidas bancárias, a Companhia passou a contar com uma dívida líquida de R\$ 486,8 milhões no 4T14, isto é, saldo bem superior aos apresentados antes da integração. Adicionando todas as demais obrigações de

curto e longo prazo, que incluem impostos e contribuições parcelados, além das obrigações relacionadas às aquisições realizadas até o 4T14, o endividamento líquido ficou em R\$ 799,3 milhões, valor 120,8% superior ao mesmo período do ano anterior. Esse valor compreende quantias relativas a parcelamentos de aquisições, especialmente da Uniasselvi, que está sendo pago em seis vencimentos anuais desde 2013. Na comparação com o exercício anterior, observa-se uma queda de 24,2% na dívida líquida, o que reflete o pré-pagamento de uma das dívidas oriundas da Anhanguera no valor de R\$ 122,9 milhões relativos à dívida em moeda estrangeira (Euro), evento que extinguiu o risco cambial do endividamento da Companhia.

GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa Real

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T14	4T13	%AH	3T14	%AH	2014	2013	%AH
Lucro Líquido Ajustado antes de IR	226.327	119.156	89,9%	230.120	-1,6%	1.015.840	533.540	90,4%
(+) Ajustes ao Lucro líquido antes de IR	200.048	69.343	188,5%	217.480	-8,0%	576.922	273.626	110,8%
Depreciação e Amortização	94.483	29.342	222,0%	92.064	2,6%	249.767	108.212	130,8%
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	44.786	23.401	91,4%	44.846	-0,1%	147.542	92.343	59,8%
Outros	60.779	16.600	266,1%	80.570	-24,6%	179.613	73.071	145,8%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.980)	(3.740)	6,4%	(1.178)	237,9%	(16.487)	(17.340)	-4,9%
(+) Variações no Capital de Giro	(2.012)	(115.080)	-98,3%	12.155	-116,6%	(125.619)	(135.248)	-7,1%
(Aumento) Redução em Contas a Receber ex-FIES	(69.206)	(42.593)	62,5%	241.898	n.a.	25.484	(104.502)	n.a.
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	108.924	(56.697)	n.a.	(224.108)	n.a.	(157.169)	(82.988)	n.a.
Outros	(41.730)	(15.790)	164,3%	(5.635)	n.a.	6.066	52.242	-88,4%
Geração de Caixa Operacional antes de Capex	420.383	69.679	503,3%	458.577	-8,3%	1.450.656	654.578	121,6%
Capex - Recorrente	(101.978)	(32.047)	218,2%	(113.688)	-10,3%	(310.121)	(110.146)	181,6%
Geração de Caixa Operacional após Capex	318.405	37.632	746,1%	344.889	-7,7%	1.140.535	544.432	109,5%
Capex - Projetos Especiais	(12.915)	(25.047)	-48,4%	(17.141)	-24,7%	(57.690)	(52.216)	10,5%
Geração de Caixa Oper. após Capex e Proj. Especiais	305.490	12.585	n.a.	327.748	-6,8%	1.082.845	492.216	120,0%
(+) Atividades de M&A	(3.863)	(3.620)	6,7%	182.426	n.a.	146.035	(58.306)	n.a.
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(243.703)	(55.549)	338,7%	(602.877)	-59,6%	(1.117.648)	(230.598)	384,7%
Fluxo de Caixa Livre	57.924	(46.584)	n.a.	(92.703)	-162,5%	111.232	203.312	-45,3%

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T14	4T13	%AH	2014	2013	%AH
Geração de Caixa Operacional (GCO) antes de Capex	420.383	69.679	503,3%	1.450.656	654.578	121,6%
GCO / EBITDA	117,9%	42,9%	75,0 p.p.	99,6%	89,9%	9,7 p.p.
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex	318.405	37.632	746,1%	1.140.535	544.432	109,5%
GCO / EBITDA	89,3%	23,2%	66,1 p.p.	78,3%	74,7%	3,5 p.p.
Geração de Caixa Oper. (GCO) após Capex e Proj. Esp.	305.490	12.585	2327,4%	1.082.845	492.216	120,0%
GCO / EBITDA	85,7%	7,8%	77,9 p.p.	74,3%	67,6%	6,8 p.p.
Fluxo de Caixa Livre	57.924	(46.584)	-224,3%	111.232	203.312	-45,3%

Geração de Caixa Pro Forma

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T14 ¹	4T13 ²	%AH	3T14 ²	%AH	2014 ³	2013 ⁴	%AH
Lucro Líquido Ajustado antes de IR	226.327	119.156	89,9%	230.120	-1,6%	1.015.840	533.540	90,4%
(+) Ajustes ao Lucro líquido antes de IR	200.048	69.343	188,5%	217.480	-8,0%	576.922	273.626	110,8%
Depreciação e Amortização	94.483	29.342	222,0%	92.064	2,6%	249.767	108.212	130,8%
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	44.786	23.401	91,4%	44.846	-0,1%	147.542	92.343	59,8%
Outros	60.779	16.600	266,1%	80.570	-24,6%	179.613	73.071	145,8%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.980)	(3.740)	6,4%	(1.178)	237,9%	(16.487)	(17.340)	-4,9%
(+) Variações no Capital de Giro	(30.130)	(37.480)	-19,6%	(30.548)	-1,4%	(230.241)	(57.648)	299,4%
(Aumento) Redução em Contas a Receber ex-FIES	(69.206)	(42.593)	62,5%	241.898	n.a.	25.484	(104.502)	n.a.
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	80.806	20.903	286,6%	(266.812)	n.a.	(261.791)	(5.388)	n.a.
Outros	(41.730)	(15.790)	164,3%	(5.635)	n.a.	6.066	52.242	-88,4%
Geração de Caixa Operacional antes de Capex	392.265	147.279	166,3%	415.874	-5,7%	1.346.034	732.178	83,8%
Capex - Recorrente	(101.978)	(32.047)	218,2%	(113.688)	-10,3%	(310.121)	(110.146)	181,6%
Geração de Caixa Operacional após Capex	290.287	115.232	151,9%	302.186	-3,9%	1.035.912	622.032	66,5%
Capex - Projetos Especiais	(12.915)	(25.047)	-48,4%	(17.141)	-24,7%	(57.690)	(52.216)	10,5%
Geração de Caixa Oper. após Capex e Proj. Especiais	277.372	90.185	207,6%	285.045	-2,7%	978.223	569.816	71,7%
(+) Atividades de M&A	(3.863)	(3.620)	6,7%	182.426	n.a.	146.035	(58.306)	n.a.
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(243.703)	(55.549)	338,7%	(602.877)	-59,6%	(1.117.648)	(230.598)	384,7%
Fluxo de Caixa Livre	29.806	31.016	-3,9%	(135.406)	-122,0%	6.609	280.912	-97,6%

¹ Considera como caixa o montante de R\$ 164,0 milhões referente ao saldo FIES do 4T14, o qual tinha recompra prevista para dezembro, mas que foi integralmente realizada em 22 de janeiro de 2015, e desconsidera o montante de R\$ 192,2 milhões referente ao saldo FIES do 3T14, o qual tinha recompra prevista para setembro, mas que foi realizada em 2 de outubro de 2014.

² Considera como caixa o montante de R\$ 192,2 milhões referente ao saldo FIES do 3T14, o qual tinha recompra prevista para setembro, mas que foi realizada em 2 de outubro de 2014, e desconsidera o montante de R\$ 234,9 milhões referente ao saldo FIES do 2T14, o qual tinha recompra prevista para junho, mas que foi realizada em 3 de julho de 2014.

³ Considera como caixa o montante de R\$ 164,0 milhões referente ao saldo FIES do 4T14, o qual tinha recompra prevista para dezembro, mas que foi integralmente realizada em 22 de janeiro de 2015, e desconsidera o montante de R\$ 77,6 milhões referente ao saldo FIES do 4T13, o qual tinha recompra prevista para dezembro, mas que foi realizado em 08 de janeiro de 2014.

⁴ Considera como caixa o montante de R\$ 77,6 milhões referente ao saldo FIES do 4T13, o qual tinha recompra prevista para dezembro, mas que foi realizado em 08 de janeiro de 2014.

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T14 ¹	4T13 ³	%AH	2014 ²	2013 ³	%AH
Geração de Caixa Operacional (GCO) antes de Capex	392.265	147.279	166,3%	1.346.034	732.178	83,8%
GCO / EBITDA	110,0%	90,7%	19,3 p.p.	92,4%	100,5%	-8,1 p.p.
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex	290.287	115.232	151,9%	1.035.912	622.032	66,5%
GCO / EBITDA	81,4%	71,0%	10,4 p.p.	71,1%	85,4%	-14,3 p.p.
Geração de Caixa Oper. (GCO) após Capex e Proj. Esp.	277.372	90.185	207,6%	978.223	569.816	71,7%
GCO / EBITDA	77,8%	55,6%	22,2 p.p.	67,1%	78,2%	-11,1 p.p.
Fluxo de Caixa Livre	29.806	31.016	-3,9%	6.609	280.912	-97,6%

¹ Considera como caixa o montante de R\$ 164,0 milhões referente ao saldo FIES do 4T14, o qual tinha recompra prevista para dezembro, mas que foi integralmente realizada em 22 de janeiro de 2015, e desconsidera o montante de R\$ 192,2 milhões referente ao saldo FIES do 3T14, o qual tinha recompra prevista para setembro, mas que foi realizada em 2 de outubro de 2014.

² Considera como caixa o montante de R\$ 77,6 milhões referente ao saldo FIES do 4T13, o qual tinha recompra prevista para dezembro, mas que foi realizado em 08 de janeiro de 2014.

³ Considera como caixa o montante de R\$ 164,0 milhões referente ao saldo FIES do 4T14, o qual tinha recompra prevista para dezembro, mas que foi integralmente realizada em 22 de janeiro de 2015, e desconsidera o montante de R\$ 77,6 milhões referente ao saldo FIES do 4T13, o qual tinha recompra prevista para dezembro, mas que foi realizado em 08 de janeiro de 2014.

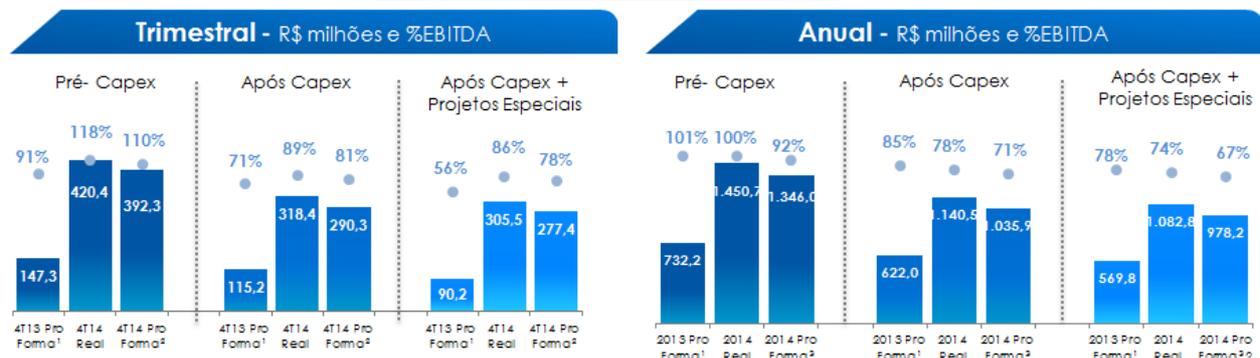
O fluxo de caixa livre da Companhia é obtido pelo fluxo de caixa das atividades operacionais – que parte do lucro líquido ajustado por todos os efeitos não caixa do resultado e compreende todas as variações no capital de giro, os impostos pagos (IR e Contribuição Social) e os investimentos realizados (ex-aquisições) – e pelo fluxo de caixa das atividades não operacionais, que abrange toda a movimentação financeira não relacionada à operação.

Conforme já explicado anteriormente, devido ao novo cronograma de recompras do FIES, os recebimentos ocorreram de forma diferente em 2014. Nesse sentido, para uma melhor comparabilidade com o ano anterior, está sendo apresentada, além da geração de caixa efetiva, uma análise pro forma considerando o mesmo padrão de recebimento nos dois períodos, tendo como base o cenário de 2013.

Portanto, a geração de caixa operacional antes do capex pro forma somou R\$ 392,3 milhões, 166,3% superior ao montante apresentado no 4T13, refletindo, especialmente, a incorporação dos números da Anhanguera além do lucro líquido do período, embora compensado parcialmente pelas variações do capital de giro. Adicionando os desembolsos realizados com capex, a geração de caixa operacional pro forma foi de R\$ 290,3 milhões no 4T14. Somando também o capex e os projetos especiais, a geração de caixa operacional pro forma foi de R\$ 277,4 milhões. Já o fluxo de caixa livre pro forma da Companhia ficou em R\$ 29,8 milhões no período, impactado pelo pagamento da dívida em moeda estrangeira, como comentado no item “Endividamento Líquido”.

A geração de caixa operacional após capex pro forma correspondeu a 110,0% do EBITDA no 4T14. Após os desembolsos com capex e projetos especiais, a geração de caixa pro forma representou 77,8% do EBITDA no período. No acumulado do ano, a geração de caixa operacional, após os desembolsos com capex total, correspondeu a 67,1% do EBITDA. Esses desempenhos foram alcançados mesmo com a incorporação do resultado da Anhanguera, o qual historicamente possui um nível de conversão “Geração de Caixa Operacional / EBITDA” inferior às demais marcas, o que demonstra a força das nossas operações.

Geração de Caixa Operacional / % EBITDA



¹ Pro forma considera como caixa o montante de R\$ 77,6 milhões referente ao saldo FIES do 4T13, o qual tinha sua recompra prevista para dezembro, mas que foi realizada em 8 de janeiro de 2014.

² Pro forma considera como caixa o montante de R\$ 164,0 milhões referente ao saldo FIES do 4T14, o qual tinha recompra prevista para dezembro, mas que foi realizada em 13 de janeiro de 2015 e desconsidera o montante de R\$ 192,2 milhões referente ao saldo FIES do 3T14, o qual tinha recompra prevista para setembro, mas que foi realizada em 2 de outubro de 2014.

³ Pro forma considera como caixa o montante de R\$ 164,0 milhões referente ao saldo FIES do 4T14, o qual tinha recompra prevista para dezembro, mas que foi realizada em 13 de janeiro de 2015 e desconsidera o montante de R\$ 77,6 milhões referente ao saldo FIES do 4T13, o qual tinha recompra prevista para dezembro, mas que foi realizada em 8 de janeiro de 2014.

RESULTADO KROTON E ANHANGUERA – ANÁLISE GERENCIAL

Abaixo é apresentada a soma dos desempenhos financeiros da Kroton e da Anhanguera respeitando as diferentes práticas contábeis praticadas pelas empresas até o 2T14. Destaca-se ainda que essa análise é meramente informativa (pro forma) e não auditada.

Valores em R\$ ('000) ¹	2014 Combinada
Receita Líquida	4.821,6
EBITDA Ajustado	1.701,8
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	35,3%
Lucro Líquido Ajustado	1.372,4
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	28,5%
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex	1.253,1

¹ Considera práticas contábeis diferentes para cada Companhia durante o primeiro semestre de 2014

MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Kroton (KROT3) integram o Ibovespa, o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON) e MSCI Brazil.

As ações estiveram presentes em 100% dos pregões no 4T14, atingindo um volume negociado de R\$ 10,9 bilhões, em 1.136.111 negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 176,5 milhões. No dia 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado da Kroton era de R\$ 25,1 bilhões.

No ano de 2014, as ações da Kroton apresentaram valorização de 61,5%, o melhor resultado de todo o Ibovespa, cujo índice apresentou desvalorização de 0,7%. No mesmo período, o ICON, o IGC e o ITAG valorizaram 12,9%, 3,9% e 8,9%, respectivamente. Atualmente, as ações da Kroton são acompanhadas por 19 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

Destques - KROT3	4T14
Volume diário de negociação	R\$ 176,5 milhões
Máxima (R\$ por ação)	R\$ 18,08
Mínima (R\$ por ação)	R\$ 13,90
Média (R\$ por ação)	R\$ 16,45
Preço de fechamento	R\$ 15,50
Variação no período (%)	0,8%

RECOMPRA DE AÇÕES

Em 1º de Julho de 2014, a Companhia aprovou o seu 4º programa de recompra com duração de 365 dias e um limite a ser adquirido de 5.234.810 ações, o equivalente a 2,5% das ações em circulação naquela data (ou 20.939.240 ações após o desdobramento ocorrido em 11 de setembro).

Durante o quarto trimestre de 2014, foi recomprado a um preço médio de R\$ 15,96 por ação um total de 940.000 ações ordinárias de ações da Companhia. Desde o início do programa, foi recomprado um total de 3.002.800 ações ordinárias, o que representa 14,3% do montante total estabelecido no programa.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Após os aumentos de capital aprovados em 1.º de dezembro de 2014 e em 13 de fevereiro de 2015, o capital social da Kroton passou a ser constituído por 1.624.707.559 ações ordinárias, distribuído da seguinte forma:

Composição Acionária Kroton*	Quantidade	%
Tesouraria	2.420.152	0,1%
Free Float	1.622.287.407	99,9%
Total	1.624.707.559	100,0%

* Posição em 28/02/2015.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conforme ata da reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de Fevereiro de 2015, o Sr. Antonio Carbonari Netto renunciou ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia e às suas funções de conselheiro, para a qual foi eleito nos termos da ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de Julho de 2014. Com isso, a Companhia passou a ter 12 (doze) membros no Conselho de Administração.

SOBRE A KROTON EDUCACIONAL

A Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: KROT3) é uma das maiores organizações educacionais privadas do mundo. Com atuação há mais de 45 anos, a Companhia está presente em todos os estados do Brasil. Após a fusão com a Anhanguera, a Kroton passou a contar com aproximadamente 1,0 milhão de alunos no Ensino Superior Presencial e a Distância, por meio de suas 130 unidades de Ensino Superior e 726 polos ativos de graduação de Ensino a Distância, além de oferecer Ensino Técnico, por meio do Pronatec, e Ensino Preparatório, por meio da LFG. Na Educação Básica, seu principal negócio é a oferta de Sistemas de Ensino que, em 2014, atendeu 876 escolas privadas de todo o país.

AVISO LEGAL

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Kroton e de suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem, de maneira relevante, diferir de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

R\$ mil

Ativo	4T14	% AV	3T14	% AV
Circulante	1.450.571	9,4%	1.464.945	9,6%
Caixa e Bancos	16.835	0,1%	40.906	0,3%
Aplicações Financeiras	433.929	2,8%	351.934	2,3%
Contas a Receber	732.410	4,7%	814.811	5,4%
Estoques	36.076	0,2%	25.035	0,2%
Adiantamentos	49.962	0,3%	24.255	0,2%
Tributos a Recuperar	55.077	0,4%	73.954	0,5%
Demais Contas a Receber	126.282	0,8%	134.050	0,9%
Não Circulante	14.035.609	90,6%	13.731.955	90,4%
Realizável a Longo Prazo	678.267	4,4%	393.085	2,6%
Títulos e Valores Mobiliários	4.568	0,0%	4.444	0,0%
Contas a Receber	10.345	0,1%	12.448	0,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	434.849	2,8%	143.174	0,9%
Depósitos Judiciais	43.221	0,3%	34.440	0,2%
Adiantamentos	2.577	0,0%	3.394	0,0%
Tributos a Recuperar	6.282	0,0%	9.301	0,1%
Garantia para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	169.734	1,1%	172.919	1,1%
Demais Contas a Receber	6.691	0,0%	12.964	0,1%
Investimentos	1.600	0,0%	1.600	0,0%
Imobilizado	1.421.876	9,2%	1.339.500	8,8%
Intangível	11.933.866	77,1%	11.997.771	78,9%
Total do Ativo	15.486.180	100,0%	15.196.900	100,0%
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante	945.905	6,1%	1.022.522	6,7%
Fornecedores	184.416	1,2%	126.930	0,8%
Empréstimos e Financiamentos	7.279	0,0%	45.621	0,3%
Debêntures	193.976	1,3%	199.350	1,3%
Salários e Encargos Sociais	304.286	2,0%	364.391	2,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	9.763	0,1%	31.841	0,2%
Tributos a Pagar	48.733	0,3%	63.605	0,4%
Adiantamentos de Clientes	101.212	0,7%	92.156	0,6%
Impostos e Contribuições Parcelados	16.123	0,1%	17.732	0,1%
Contas a Pagar - Aquisições	74.802	0,5%	76.213	0,5%
Dividendos a Pagar	17	0,0%	17	0,0%
Demais Contas a Pagar	5.298	0,0%	4.667	0,0%
Não Circulante	3.093.867	20,0%	3.005.820	19,8%
Fornecedores	-	0,0%	-	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	40.855	0,3%	109.825	0,7%
Debêntures	700.008	4,5%	782.485	5,1%
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	915.374	5,9%	836.004	5,5%
Impostos e Contribuições Parcelados	50.827	0,3%	82.921	0,5%
Contas a Pagar - Aquisições	170.720	1,1%	138.113	0,9%
Tributos Diferidos	1.211.952	7,8%	1.052.454	6,9%
Demais Contas a Pagar	4.131	0,0%	4.018	0,0%
Patrimônio Líquido	11.446.408	73,9%	11.168.557	73,5%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	15.486.180	100,0%	15.196.900	100,0%

ANEXO 2 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

	DRE Contábil 4T14	Juros sobre Mensalidades	Depreciação	Ajustes não contábeis			DRE Release 4T14
				Amortização de Intangível (Aquisições)	Custos e Despesas Não Recorrentes	Reclassificações entre Custos e Despesas	
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)							
Receita Bruta	1.550.732						1.550.732
Ensino Superior	1.510.302	-	-	-	-	-	1.510.302
Educação Básica	40.430	-	-	-	-	-	40.430
Deduções da Receita Bruta	(320.669)						(320.669)
Ensino Superior	(317.072)	-	-	-	-	-	(317.072)
Educação Básica	(3.597)	-	-	-	-	-	(3.597)
Receita Líquida	1.230.063						1.230.063
Ensino Superior	1.193.231	-	-	-	-	-	1.193.231
Educação Básica	36.832	-	-	-	-	-	36.832
Custo dos Produtos e Serviços	(585.752)						(422.106)
Custo dos Produtos Vendidos	(9.319)	-	-	-	-	-	(9.319)
Custo dos Serviços Prestados	(576.432)	-	38.712	-	1.956	(122.978)	(412.787)
Lucro Bruto	644.311	-	-	-	-	-	807.957
Despesas Operacionais	(404.355)						(429.708)
Despesas com Vendas	(90.223)	-	-	-	1	(620)	(89.602)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(44.786)	-	-	-	-	-	(44.786)
Despesas com Pessoal	(124.258)	-	-	-	31.782	76.229	(168.704)
Despesas Gerais e Administrativas	(143.075)	-	55.765	-	8.063	47.369	(126.615)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.014)	-	-	-	2.014	-	-
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	239.956	-	-	-	-	-	378.249
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	22.022	-	-	-	-	22.022
Depreciação e Amortização	-	-	(94.477)	47.646	-	-	(46.831)
Resultado Financeiro	(13.628)						(35.650)
Despesas Financeiras	(50.861)	-	-	-	-	-	(50.861)
Receitas Financeiras	37.233	(22.022)	-	-	-	-	15.211
Lucro Operacional	226.328						317.789
Imposto de Renda e Contribuição Social	17.656	-	-	-	-	-	17.656
Do Exercício	2.902	-	-	-	-	-	2.902
Diferido	14.755	-	-	-	-	-	14.755
Lucro do Exercício	243.985	-	-	47.646	43.815	-	335.446

ANEXO 3 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO ACUMULADO

	DRE Contábil 2014	Ajustes não contábeis					DRE Release 2014
		Juros sobre Mensalidades	Depreciação	Amortização de Intangível (Aquisições)	Custos e Despesas Não Recorrentes	Reclassificações entre Custos e Despesas	
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)							
Receita Bruta	4.700.182	-	-	-	-	-	4.700.182
Ensino Superior	4.493.687	-	-	-	-	-	4.493.687
Educação Básica	206.495	-	-	-	-	-	206.495
Deduções da Receita Bruta	(925.706)	-	-	-	-	-	(925.706)
Ensino Superior	(909.820)	-	-	-	-	-	(909.820)
Educação Básica	(15.886)	-	-	-	-	-	(15.886)
Receita Líquida	3.774.476	-	-	-	-	-	3.774.476
Ensino Superior	3.583.867	-	-	-	-	-	3.583.867
Educação Básica	190.609	-	-	-	-	-	190.609
Custo dos Produtos e Serviços	(1.643.129)	-	-	-	-	-	(1.229.131)
Custo dos Produtos Vendidos	(39.198)	-	-	-	-	-	(39.198)
Custo dos Serviços Prestados	(1.603.931)	-	114.487	-	6.901	(292.610)	(1.189.932)
Lucro Bruto	2.131.346	-	-	-	-	-	2.545.345
Despesas Operacionais	(1.090.528)	-	-	-	-	-	(1.154.650)
Despesas com Vendas	(231.864)	-	-	-	-	(6.968)	(224.895)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(147.542)	-	-	-	-	-	(147.542)
Despesas com Pessoal	(359.690)	-	-	-	85.363	204.794	(479.120)
Despesas Gerais e Administrativas	(349.388)	-	135.275	-	5.804	94.785	(303.094)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.045)	-	-	-	2.045	-	-
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	1.040.818	-	-	-	-	-	1.390.695
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	66.090	-	-	-	-	66.090
Depreciação e Amortização	-	-	(249.762)	115.590	-	-	(134.173)
Resultado Financeiro	(24.977)	-	-	-	-	-	(91.067)
Despesas Financeiras	(149.134)	-	-	-	-	-	(149.134)
Receitas Financeiras	124.157	(66.090)	-	-	-	-	58.067
Lucro Operacional	1.015.841	-	-	-	-	-	1.231.545
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.241)	-	-	-	-	-	(15.241)
Do Exercício	(28.936)	-	-	-	-	-	(28.936)
Diferido	13.695	-	-	-	-	-	13.695
Lucro do Exercício	1.000.600	-	-	115.590	100.114	(0)	1.216.303

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO TRIMESTRAL

	4T14	% AV	4T13	% AV	4T14 /4T13	3T14	% AV	4T14 / 3T14
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)								
Receita Bruta	1.550.732	126,1%	628.643	121,2%	146,7%	1.456.769	127,2%	6,5%
Ensino Superior	1.510.302	122,8%	604.767	116,6%	149,7%	1.417.466	123,8%	6,5%
Educação Básica	40.430	3,3%	23.876	4,6%	69,3%	39.303	3,4%	2,9%
Deduções da Receita Bruta	(320.669)	-26,1%	(110.068)	-21,2%	191,3%	(311.360)	-27,2%	3,0%
Ensino Superior	(317.072)	-25,8%	(108.759)	-21,0%	191,5%	(307.200)	-26,8%	3,2%
Educação Básica	(3.597)	-0,3%	(1.309)	-0,3%	174,8%	(4.160)	-0,4%	-13,5%
Receita Líquida	1.230.063	100,0%	518.575	100,0%	137,2%	1.145.410	100,0%	7,4%
Ensino Superior	1.193.231	97,0%	496.008	95,6%	140,6%	1.110.267	96,9%	7,5%
Educação Básica	36.832	3,0%	22.567	4,4%	63,2%	35.143	3,1%	4,8%
Custo dos Produtos e Serviços	(585.752)	-47,6%	(242.969)	-46,9%	141,1%	(450.575)	-39,3%	30,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(9.319)	-0,8%	(4.570)	-0,9%	103,9%	(8.281)	-0,7%	12,5%
Custo dos Serviços Prestados	(576.432)	-46,9%	(238.399)	-46,0%	141,8%	(442.294)	-38,6%	30,3%
Lucro Bruto	644.311	52,4%	275.606	53,1%	133,8%	694.835	60,7%	-7,3%
Despesas Operacionais	(404.355)	-32,9%	(149.491)	-28,8%	170,5%	(458.928)	-40,1%	-11,9%
Despesas com Vendas	(90.223)	-7,3%	(33.088)	-6,4%	172,7%	(68.442)	-6,0%	31,8%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(44.786)	-3,6%	(23.401)	-4,5%	91,4%	(44.846)	-3,9%	-0,1%
Despesas com Pessoal	(124.258)	-10,1%	(45.329)	-8,7%	174,1%	(196.515)	-17,2%	-36,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(143.075)	-11,6%	(47.581)	-9,2%	200,7%	(149.011)	-13,0%	-4,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.014)	0,0%	(92)	-0,0%	n.a.	(114)	0,0%	n.a.
Lucro antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	239.956	46,3%	126.115	24,3%	90,3%	235.906	20,6%	1,7%
Resultado Financeiro	(13.628)	-1,1%	(6.959)	-1,3%	95,8%	(5.787)	-0,5%	135,5%
Despesas Financeiras	(50.861)	-4,1%	(26.470)	-5,1%	92,1%	(49.121)	-4,3%	3,5%
Receitas Financeiras	37.233	3,0%	19.511	3,8%	90,8%	43.334	3,8%	-14,1%
Lucro antes das Participações Societárias	226.328	18,4%	119.156	23,0%	89,9%	230.119	20,1%	-1,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	17.656	1,4%	(2.352)	-0,5%	n.a.	(17.121)	-1,5%	n.a.
Do exercício	2.902	0,2%	(2.510)	-0,5%	n.a.	(16.129)	-1,4%	n.a.
Diferido	14.755	1,2%	158	0,0%	n.a.	(992)	-0,1%	n.a.
Lucro Líquido	243.985	19,8%	116.804	22,5%	108,9%	212.998	18,6%	14,5%

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO ACUMULADO

	2014	% AV	2013	% AV	2014 /2013
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)				
Receita Bruta	4.700.182	124,5%	2.442.966	121,2%	92,4%
Ensino Superior	4.493.687	119,1%	2.271.672	112,7%	97,8%
Educação Básica	206.495	5,5%	171.294	8,5%	20,5%
Deduções da Receita Bruta	(925.706)	-24,5%	(427.024)	-21,2%	116,8%
Ensino Superior	(909.820)	-24,1%	(417.892)	-20,7%	117,7%
Educação Básica	(15.886)	-0,4%	(9.132)	-0,5%	74,0%
Receita Líquida	3.774.476	100,0%	2.015.942	100,0%	87,2%
Ensino Superior	3.583.867	95,0%	1.853.780	92,0%	93,3%
Educação Básica	190.609	5,0%	162.162	8,0%	17,5%
Custo dos Produtos e Serviços	(1.643.129)	-43,5%	(922.389)	-45,8%	78,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(39.198)	-1,0%	(24.859)	-1,2%	57,7%
Custo dos Serviços Prestados	(1.603.930)	-42,5%	(897.529)	-44,5%	78,7%
Lucro Bruto	2.131.347	56,5%	1.093.553	54,2%	94,9%
Despesas Operacionais	(1.090.530)	-28,9%	(534.804)	-26,5%	103,9%
Despesas com Vendas	(231.862)	-6,1%	(108.167)	-5,4%	114,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(147.542)	-3,9%	(92.343)	-4,6%	59,8%
Despesas com Pessoal	(346.049)	-9,2%	(155.237)	-7,7%	122,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(363.032)	-9,6%	(177.443)	-8,8%	104,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.045)	0,0%	(1.614)	-0,1%	26,7%
Lucro antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	1.040.817	51,6%	558.749	27,7%	86,3%
Resultado Financeiro	(24.977)	-0,7%	(25.210)	-1,3%	-0,9%
Despesas Financeiras	(149.134)	-4,0%	(93.383)	-4,6%	59,7%
Receitas Financeiras	124.157	3,3%	68.173	3,4%	82,1%
Lucro antes das Participações Societárias	1.015.840	26,9%	533.540	26,5%	90,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.241)	-0,4%	(16.968)	-0,8%	-10,2%
Do exercício	(28.936)	-0,8%	(19.023)	-0,9%	52,1%
Diferido	13.695	0,4%	2.054	0,1%	n.a.
Lucro Líquido	1.000.599	26,5%	516.571	25,6%	93,7%

ANEXO 6 – FLUXO DE CAIXA

R\$ mil	4T14	4T14 Pro Forma	4T13	4T13 Pro Forma	3T14	3T14 Pro Forma
Lucro Líquido antes de IR	226.327	226.327	119.156	119.156	230.120	230.120
Ajustes ao Lucro líquido antes de IR				-		
Depreciação e Amortização	94.483	94.483	29.342	29.342	92.064	92.064
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	44.786	44.786	23.401	23.401	44.846	44.846
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	3.868	3.868	(31)	(31)	(7.252)	(7.252)
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	(3.746)	(3.746)	2.184	2.184	3.169	3.169
Encargos Financeiros	44.640	44.640	20.977	20.977	40.458	40.458
Rendimento de Títulos e Valores Mobiliários	(124)	(124)	(11.161)	(11.161)	25.283	25.283
Outorga de Opções de Ações	14.146	14.146	4.507	4.507	18.570	18.570
Resultado na Venda ou Baixa de Ativos Não Circulantes	1.995	1.995	124	124	342	342
Variações no Capital de Giro	(2.012)	(30.130)	(115.080)	(37.480)	12.155	(30.548)
(Aumento) Redução em Contas a Receber (ex-FIES)	(69.206)	(69.206)	(42.593)	(42.593)	241.898	241.898
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	108.924	80.806	(56.697)	20.903	(224.108)	(266.812)
(Aumento) Redução dos Estoques	(7.295)	(7.295)	(8.164)	(8.164)	2.625	2.625
(Aumento) em Adiantamentos	(21.496)	(21.496)	(11.780)	(11.780)	8.290	8.290
(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	(8.781)	(8.781)	(446)	(446)	(5.966)	(5.966)
Aumento (Redução) nos Demais Ativos	14.041	14.041	7.037	7.037	(8.018)	(8.018)
Aumento (Redução) em Fornecedores	54.091	54.091	2.800	2.800	(27.497)	(27.497)
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	(60.105)	(60.105)	(34.385)	(34.385)	31.890	31.890
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	(18.864)	(18.864)	5.673	5.673	(8.113)	(8.113)
Aumento (Redução) em Adiantamento de Clientes	9.056	9.056	22.708	22.708	(684)	(684)
(Redução) em Impostos e Contribuições Parcelados	(14.200)	(14.200)	781	781	2.594	2.594
(Redução) em Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(3.024)	(3.024)	(739)	(739)	(2.157)	(2.157)
Aumento (Redução) nos Demais Passivos	14.848	14.848	725	725	1.401	1.401
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.980)	(3.980)	(3.740)	(3.740)	(1.178)	(1.178)
Capex	(101.978)	(101.978)	(32.047)	(32.047)	(113.688)	(113.688)
Adições de Imobilizado	(60.570)	(60.570)	(23.544)	(23.544)	(82.022)	(82.022)
Adições no Intangível	(41.408)	(41.408)	(8.503)	(8.503)	(31.666)	(31.666)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Pós-Capex	318.405	290.287	37.632	115.232	344.889	302.186
Capex Projetos Especiais	(12.915)	(12.915)	(25.047)	(25.047)	(17.141)	(17.141)
Compras de Imóveis	-	-	(17.469)	(17.469)	(52)	(52)
Construções	(12.915)	(12.915)	(7.578)	(7.578)	(17.090)	(17.090)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Pós-Capex Total	305.490	277.372	12.585	90.185	327.748	285.045
(+) Atividades de M&A	(3.863)	(3.863)	(3.620)	(3.620)	182.426	182.426
Aquisições de Novas Faculdades	(3.863)	(3.863)	(3.620)	(3.620)	182.426	182.426
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(243.703)	(243.703)	(55.549)	(55.549)	(602.877)	(602.877)
Alienações (Aquisições) de Ações em Tesouraria	19.722	19.722	-	-	(209)	(209)
Contratação de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(186.468)	(186.468)	(1.077)	(1.077)	(1.036)	(1.036)
Juros de Empréstimos e Debêntures Pagos	(55.207)	(55.207)	(30.037)	(30.037)	(34.308)	(34.308)
Rendimentos de Aplicações Financeiras	(2.248)	(2.248)	11.161	11.161	(2.248)	(2.248)
Resgate (Aplicação) de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(2.823)	(2.823)	(25.408)	(25.408)
Alienação de Ativo Não Circulante	-	-	-	-	-	-
Pagamento de Refis	(19.503)	(19.503)	(2.196)	(2.196)	(4.478)	(4.478)
Tarifas Bancárias e de Cobranças	-	-	(191)	(191)	-	-
Pagamento de Dividendos	-	-	(30.386)	(30.386)	(535.190)	(535.190)
(=) Geração de Caixa Não Operacional	(247.566)	(247.566)	(59.169)	(59.169)	(420.451)	(420.451)
Geração de Caixa Total	57.924	29.806	(46.584)	31.016	(92.703)	(135.406)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa						
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	392.840	392.840	465.516	465.516	485.543	485.543
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	450.764	422.646	418.932	496.532	392.840	350.137
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	57.924	29.806	(46.584)	31.016	(92.703)	(135.406)